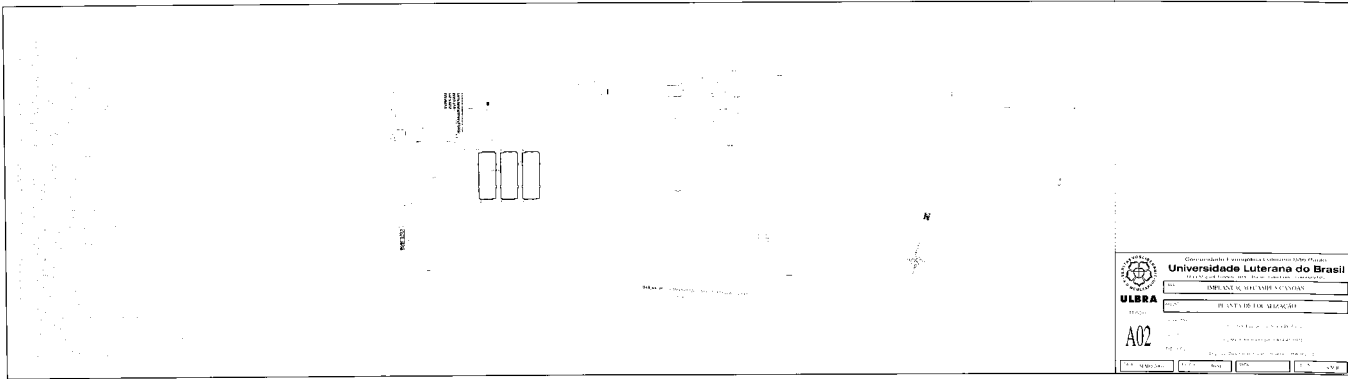


Anexo I – Planta Baixa do campus Canoas



Anexo II – Licenças Ambientais

DECLARAÇÃO

Nº 995/2000-DL

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90 e com seus Estatutos aprovados pelo Decreto nº 33.765, de 28/12/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 12016-05.67/00.0, **DECLARA** que está **isento de Licenciamento Ambiental Estadual**, o:

EMPREENDIMENTO: 118478, **CODRAM:** 3417,00,
EMPREENDEDOR: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – ULBRA,
ENDEREÇO: Rua Miguel Tostes, 101, Bairro São Luiz,
MUNICÍPIO: Canoas – RS,

para a atividade de: EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL E TECNOLÓGICA DE ENSINO DE TERCEIRO GRAU, com área construída de 10.241,61 m²,

localizada: na BR 287, distrito de Boca do Monte, no município de Santa Maria - RS.

Visto o seguinte motivo:

-conforme o disposto no artigo 4º, I, da Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981, combinado com o que dispõe a RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237, de 19 de dezembro de 1997.

Esta declaração é válida por tempo indeterminado, possibilitando-se sua revisão e revogação por esta Fundação caso hajam mudanças significativas na atividade, descumprimento de alguma restrição nela contida ou mudanças na legislação ambiental ora em vigor. Lembramos que qualquer alteração significativa na atividade deverá ser informada a esta Fundação. Este documento perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

Alertamos que, deverão ser respeitadas a Lei Estadual 9519/92, com referência às espécies imunes ao corte e a Lei Federal 4771/65, com referência às faixas de preservação permanente de cursos d'água. Caso houver necessidade de alteração da vegetação ao longo do percurso de implantação, deverá ser solicitada a respectiva autorização do Departamento de Recursos Naturais Renováveis (DRNR) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Outrossim, informamos que a presente declaração não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação da União, dos Estados e dos Municípios, **em especial se este possui normatização ambiental própria, ou convênio com o Órgão Estadual de Meio Ambiente.**

Porto Alegre, 04 de setembro de 2000.

FEPAM - DIV. LICENCIAMENTO

DATA: 04/09/2000

ASS:

José Luiz de Moura Filho

Chefe da Assessoria Jurídica.

DB/lso.

fepam@.

Identificador do Documento = 55137

Licenciamento Fepam Selecione a Região
Pesquisa Documento/Processo



s arquivos disponibilizados aqui estão em formato PDF.

Clique [aqui](#) para download do programa de visualização.

<http://www.brasil.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>

<http://www.brasil.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>

Caso tenha algum problema de visualização do documento, verifique com seu provedor ou com o administrador de rede a liberação de acesso para a 'porta 81'.

Processo Nº: **14021-20.67/98.8**

Situação: **ARQUIVADO**

Documen tos	Tipo de Documento	Situação do Documento	Início Vigência	Fim Vigência
127/1999	DECLARACAO DE ISENCAO LICENCIAMENTO	EM VIGOR	20/04/1999	

Data Entrada	: 21/10/1998
CGC	: 88.332.580/0040-71
Município empreendimento:	: CARAZINHO
Endereço empreendimento:	: BR 285 - KM 235
Bairro empreendimento:	:
Ramo Ativ.	: Instituicoes Cientificas E Tecnologicas
Empreendedor	: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA

2002 © Copyright - Todos os direitos reservados - [Projeto & Desenvolvimento Conectt Marketing Interativo](#)

LICENÇA DE INSTALAÇÃO**LI N° 606/2003-DL**

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual n° 9.077 de 04/06/90 e com seus Estatutos aprovados pelo Decreto n° 33.765, de 28/12/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n° 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto n° 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo n° 6488-05.67/03.8, expede a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO que autoriza:

EMPREENDIMENTO: 115909, **CODRAM:** 3513,10

EMPREENDEDOR: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – ULBRA,

ENDEREÇO: Rua Miguel Tostes, 101 – Divisão de Eng. e Arquitetura – prédio 29 – Bairro São Luiz,

MUNICÍPIO: Canoas – RS,

a promover a instalação relativa à atividade de: SES (SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO) do Campus Canoas, constituído de Rede Coletora e ETE (Estação de Tratamento de Esgoto),

localizada: no interior do Campus será implantada a Rede Coletora e na porção leste da área do Campus será implantada a ETE, no município de Canoas - RS,

vazão máxima: 2.400 m³/dia (gerada por todos os setores universitários),

população atendida: 20.100 pessoas/dia (população total potencial).

Com as condições e restrições:

1-esta licença renova a LI n° 331/2002-DL;

2-a área da ETE será cercada, incluindo uma cortina vegetal ao longo das divisas da gleba formando uma barreira vegetal a fim de minimizar possíveis incômodos à população vizinha em decorrência da operação da ETE;

3-tratamento do esgoto sanitário através de equalização, lodos ativados (oxigênio puro), decantação secundária, ozonização e desidratação do lodo;

4-o efluente após tratamento atenderá os padrões de emissão fixados na Portaria n° 05/89-SSMA, conforme a faixa de vazão;

5-rede de esgoto cloacal (separador absoluto);

6-o lançamento do efluente tratado será no Arroio Sapucaia, através de canalização;

7-os efluentes dos laboratórios, de difícil tratabilidade no sistema de lodos ativados, que serão armazenados para posterior destinação final;

8-o prazo para a implantação do Sistema é de 12(doze) meses, a partir da concessão desta licença, devendo ser observado um período de 3(três) meses para ajustes operacionais, anteriores a concessão da licença de operação;

9-manifestação do responsável técnico pelo projeto da ETE, quanto às implicações que poderão vir a ocorrer em função do recebimento dos efluentes líquidos industriais e sanitários gerados na Usina de Cogeração à Gás, conforme processo administrativo 1190-05.67/01.0.

Com vistas à obtenção da **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, o empreendedor deverá apresentar:

- 1-requerimento assinado pelo proprietário, solicitando a Licença de Operação;
- 2-programa de amostragem para acompanhamento da eficiência da ETE, previsto para a fase de operação, com frequência semanal para o esgoto bruto e tratado;
- 3-programa de monitoramento da qualidade do Arroio Sapucaia a montante, a jusante e no ponto de lançamento do efluente tratado com frequência quinzenal;
- 4-resultado das análises laboratoriais (parâmetros da Portaria nº 05/89 – SSMA) conforme frequência estabelecidas nos itens 2 e 3;
- 5-projeto de destino final dos resíduos líquidos de difícil tratabilidade armazenados;
- 6-projeto de destinação final para o lodo gerado na unidade de desidratação e inertização do lodo da ETE, em função de sua composição físico – química;
- 7-ART do responsável técnico pela operação do Sistema;
- 8-cópia desta licença;
- 9-comprovante do pagamento dos custos dos Serviços de Licenciamento Ambiental conforme Resolução nº 01/95-CONS. ADM., publicada no DOE em 01/09/95.

Caso venha a ocorrer alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento.

Esta Licença só é válida para as condições contidas acima e pelo período de 1 (um) ano a contar da presente data. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta Licença for descumprido, automaticamente perderá sua validade. Este documento também perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

A presente Licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

Para início de operação da atividade, o empreendedor deverá obter junto a este órgão a **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, no prazo de validade da **Licença de Instalação**. Caso a atividade não venha a ser implantada neste período, o empreendedor deverá solicitar a **renovação desta licença**.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2003.

José Ricardo Druck Sanberg,
Chefe do Depto de Controle.
FEPAM - DIV. LICENCIAMENTO
DATA: 04/08/2003
ASS:
GLG/lsg.
fepam®.

Identificador do Documento = 127064

LICENÇA DE OPERAÇÃO**LO Nº 5442/2004-DL**

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90 e com seus Estatutos aprovados pelo Decreto nº 33.765, de 28/12/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 15354-05.67/03.2, expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO que autoriza a:

EMPREENHIMENTO: 120013, **CODRAM:** 3510,10,
EMPREENDEDOR: STEPIE ULB S/A – USINA DE COGERAÇÃO À GÁS,
ENDEREÇO: Rua Miguel Tostes, 101 – Prédio Usina – Bairro São Luís,
MUNICÍPIO: Canoas - RS,

a promover a operação relativa
 à atividade de: USINA TERMELÉTRICA À GÁS, com 1.884 m² de área útil, dos quais 919,51 m² são de área construída e 8 empregados,

localizada: na Rua Miguel Tostes, 101 – Prédio Usina – Bairro São Luís, no município de Canoas - RS.

Com as condições e restrições:

1-a capacidade instalada da usina é de 3,7 MWh;

2-quanto aos efluentes líquidos:

2.1-a vazão máxima permitida para o lançamento dos efluentes líquidos industriais é 20 m³/dia;
 2.2-o corpo receptor dos efluentes líquidos industriais tratados é a rede de esgotos sanitários da ULBRA;
 2.3-os efluentes líquidos industriais, após o tratamento, deverão atender aos seguintes padrões de emissão (conforme Portaria n.º 05/89-SSMA/RS), para o lançamento em corpos hídricos:

PARÂMETROS E PADRÃO DE EMISSÃO A SER ATENDIDO

Temperatura inferior a 40 °C

Sólidos Sedimentáveis até 1 ml/l, em Cone Imhoff, 1 hora

pH entre 6,0 e 8,5

DBO5 (20 °C) até 108 mg/l

DQO até 324 mg/l

Sólidos Suspensos até 108 mg/l

Óleos e Graxas até 10 mg/l

Fósforo Total até 1,0 mg/l P

Nitrogênio Total até 10 mg/l N

Cor: não deve provocar alterações visuais significativas no corpo receptor;

2.4-a empresa deverá apresentar, **anualmente**, à FEPAM, laudos de análises físico-químicas de seus efluentes líquidos industriais tratados, *realizado por laboratório cadastrado junto a esta Fundação*, abrangendo os seguintes parâmetros: temperatura, sólidos sedimentáveis, pH, DBO5 (20 °C), DQO, sólidos suspensos, óleos e graxas, fósforo total, nitrogênio total, *acompanhados do respectivo laudo de coleta, assinado por técnico habilitado*; o primeiro laudo deverá ser entregue **no prazo máximo de 90 (noventa) dias**;

2.5-a empresa deverá enviar, **anualmente**, à FEPAM, *relatórios técnicos descrevendo as etapas da ETE e as condições de operação da mesma, acompanhados de levantamento fotográfico e da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) atualizada do responsável pela operação da Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos (ETE)*; o primeiro relatório deverá ser entregue **no prazo máximo de 90 (noventa) dias**;

3-quanto às emissões atmosféricas:

3.1-os níveis de ruído gerados pela atividade industrial deverão estar de acordo com a NBR 10.151, da ABNT, conforme determina a Resolução CONAMA Nº01, de 08/03/1990;

3.2-a empresa deverá apresentar, à FEPAM, **no prazo máximo de 90 (noventa) dias, laudo de medição de ruído, diurno e noturno**, a ser realizado por profissional habilitado, devendo estar acompanhado da respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e de acordo com a NBR 10.151, da ABNT, conforme determina a Resolução CONAMA nº 001/90. As medições deverão ser realizadas em ponto escolhido entre os endereços residenciais da vizinhança que seja o de maior proximidade e/ou o de melhor propagação sonora, **com todos os equipamentos ligados**;

3.3-a empresa deverá manter os equipamentos de processo, operando adequadamente para garantir sua eficiência de maneira a evitar emissões significativas com danos ao meio ambiente e incômodos à população;

4-quanto aos resíduos sólidos industriais:

4.1-a empresa deverá segregar, identificar, classificar e acondicionar os resíduos sólidos gerados para a armazenagem provisória na área da empresa, observando as NBR 12.235 e NBR 11.174, da ABNT, em conformidade com o tipo de resíduo, até posterior destinação final dos mesmos;

4.2-as lâmpadas fluorescentes usadas deverão ser armazenadas íntegras, embaladas individualmente, em papel ou papelão de origem e acondicionadas de forma segura para posterior transporte a empresas que realizem sua descontaminação;

4.3-a empresa deverá suspender, **imediatamente**, o envio dos resíduos caracterizados como “*panos sujos*”, ao local de destinação final dos resíduos sólidos urbanos do município de Canoas, uma vez que o mesmo não encontra-se licenciado junto à FEPAM para o recebimento destes resíduos sólidos industriais; a empresa deverá armazená-los, adequadamente, em sua área industrial, observando a NBR 12.235, da ABNT, até definição quanto à destinação final dos mesmos e enviar, **no prazo máximo de 30 (trinta) dias**, proposta de alternativa para a destinação final dos referidos resíduos;

4.4-a empresa deverá verificar o licenciamento ambiental das empresas para as quais seus resíduos são encaminhados e atentar para o seu cumprimento, pois, conforme o Artigo 9º do Decreto Estadual n.º 38.356 de 01/04/98, a responsabilidade pela destinação adequada dos mesmos é da fonte geradora, independente da contratação de serviços de terceiros;

4.5-a empresa deverá cumprir com o determinado no **Auto de Infração nº 284/2004**, ou seja, apresentar, **no prazo determinado no mesmo**, as “Planilhas Trimestrais de Resíduos Sólidos Industriais Gerados” para a totalidade dos resíduos gerados (as Planilhas encontram-se disponíveis na homepage da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br, em *Licenciamento Ambiental/ Planilhas de Acompanhamento/Planilhas por Setor Industrial*), devidamente preenchidas e referentes aos quatro trimestres de 2003 e ao primeiro de 2004;

4.6-a empresa deverá dar continuidade ao preenchimento das “Planilhas Trimestrais de Resíduos Sólidos Industriais Gerados” para a totalidade dos resíduos gerados (as Planilhas encontram-se disponíveis na home-page da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br, em *Licenciamento Ambiental/ Planilhas de Acompanhamento/Planilhas por Setor Industrial*); as mesmas deverão ser encaminhadas à FEPAM com periodicidade **semestral**, sendo que as próximas deverão ser entregues em **10/10/2004**;

4.7-fica proibida a queima, a céu aberto, de resíduos sólidos de qualquer natureza, ressalvadas as situações de emergência sanitária, reconhecidas por esta Fundação, conforme parágrafo 3º, Art. 19 do Decreto n.º 38.356, de 01/04/98;

4.8-em relação aos resíduos sólidos armazenados temporariamente na área da empresa, deverão ser apresentadas à FEPAM, **no prazo máximo de 90 (noventa) dias**, informações detalhadas sobre os locais de armazenamento (vida útil do(s) depósito(s) e detalhes construtivos), tipos de acondicionamento, tipos de resíduos estocados, com suas respectivas quantidades, *acompanhadas de relatório fotográfico*;

4.9-a empresa deverá manter à disposição da fiscalização da FEPAM, comprovante de venda de todos os resíduos sólidos que forem vendidos e comprovante de recebimento por terceiros de todos os resíduos que forem doados com as respectivas quantidades, **por um período mínimo de 02 (dois) anos**;

4.10-o transporte dos resíduos Classe I, gerados na empresa, somente poderá ser realizado por veículos licenciados pela FEPAM para Fontes Móveis com potencial de poluição ambiental, devendo ser acompanhado do respectivo “Manifesto de Transportes de Resíduos – MTR”, conforme Portaria FEPAM n.º 47-95/98, publicada no DOE em 29/12/98;

4.11-a empresa deverá solicitar **AUTORIZAÇÃO DE REMESSA DE RESÍDUOS** junto à FEPAM, para o envio para outros Estados de resíduos Classe I (óleo usado dos motores, lâmpadas fluorescentes usadas, etc.), devendo, para tanto, protocolar processo administrativo junto a esta Fundação, contendo a documentação que consta na home-page da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br, em *Licenciamento Ambiental/Formulários/ Autorização/Encaminhamento de Resíduos Sólidos Perigosos*;

5-quanto aos riscos industriais:

-a empresa deverá cumprir com o determinado no **Auto de Infração nº 284/2004**, ou seja, apresentar, **no prazo determinado no mesmo**, Alvará atualizado do Corpo de Bombeiros Municipal, de conformidade com as Normas em vigor, relativo ao sistema de combate à incêndio.

Com vistas à renovação da **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, o empreendedor deverá apresentar:

1-requerimento solicitando a renovação da Licença de Operação;

2-cópia desta licença;

3-o formulário ILAI – Informações para Licenciamento de Atividades Industriais devidamente preenchido e atualizado em todos os seus itens (o formulário encontra-se disponível na home-page da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br, em *Licenciamento Ambiental/ Formulários/ Licenciamento/ Indústrias/Atividades Industriais-ILAI*);

4-comprovante de pagamento dos custos dos Serviços de Licenciamento Ambiental, conforme Resolução N.º 003/2003 – Conselho de Administração da FEPAM de 29/07/2003, publicada no DOE em 31/07/2003.

Fica o empreendedor obrigado ao adimplemento de todas as parcelas vincendas, quando o pagamento dos custos for através da opção de parcelamento.

Caso venha a ocorrer alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento.

Esta licença só é válida para as condições contidas acima e até 07/08/2007. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença for descumprido, automaticamente perderá sua validade. Este documento perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

A presente licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Porto Alegre, 28 de junho de 2004.

Mauro Gomes de Moura,
Diretor Técnico da Fepam.
FEPAM - DIV. LICENCIAMENTO
DATA: 28/06/2004

ASS:
RCS/rhc.

fepam®.

Identificador do Documento = 158809



Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - RS

[home](#) |
 [mapa do site](#) |
 [fale conosco](#)

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

[NOVA PESQUISA](#) |
 [IMPRIMIR](#) |
 « [VOLTAR](#)

ORDENAÇÃO

| Número do Processo |
 | Assunto |
 | Empreendedor |
 | Empreendimento |
 | Data Entrada |

PESQUISA

Digite o ano do Processo:

1 Processo(s) Encontrado(s)

Página 1 de 1

Número Processo:	12830- 0567/04-5	Situação:	EM ANDAMENTO
Assunto:	RENOVACAO DE LICENCA DE INSTALACAO	Entrada:	12/08/2004
Empreendedor:	65799 - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA		
Empreendimento:	115909 - SES - CAMPUS CANOAS		
Endereço do Empreendimento:	RUA MIGUEL TOSTES, 101 - CAIXA POSTAL 124 - SAO LUIZ		
Município do Empreendimento:	CANOAS	UF:	RS

LICENÇA DE OPERAÇÃO**LO Nº 5073/2004-DL**

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90 e com seus Estatutos aprovados através do Decreto nº 33.765, de 28/12/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 18582-05.67/03.0, expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO que autoriza a:

EMPREENDIMENTO: 129176, **CODRAM:** 3131.10,
EMPREENDEDOR: PRÓ AMBIENTE SANTA CRUZ LTDA,
ENDEREÇO: Rua Edwino João Haeser, 52, Bairro Harmonia,
MUNICÍPIO: Santa Cruz do Sul,

à atividade de: **CENTRAL DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (ATERRO DE RESÍDUOS CLASSE III E ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS CLASSES I E II), em uma área total de 7.024 m² (A aterro: 4.896 m²),**

localizada à: Rua Edwino João Haeser, 52, Bairro Harmonia, município de Santa Cruz do Sul.
Coordenadas Geográficas: 29°44'52" - Latitude Sul e 52°26'48"- Latitude Oeste.

com as seguintes condições e restrições:

01-a presente licença refere-se à uma Central de Resíduos oriundos da Construção Civil, composta de uma Unidade de Disposição final de resíduos exclusivamente Classe III inertes, constituída por uma célula positiva, com área de 4.896 m², em local onde houve anteriormente a extração de solo, e com capacidade para 25.500 m³ de calça, uma Unidade de Triagem e Armazenamento de resíduos Classe I e II, constituída de um pavilhão de 110 m², um andar superior interno (mezanino) de 34 m² e uma área à céu aberto, e uma Unidade de Fragmentação e Armazenamento de podas urbanas, constituída de um triturador e um depósito de 20 m²;

02-a Central de Resíduos da Construção Civil poderá receber, no máximo, 200 m³/mês de resíduos inertes destinados à *Unidade de Disposição Final (Aterro)*; 455 kg/mês de resíduos Classes I e II destinados na Central à *Unidade de Armazenamento coberto*, a saber: plásticos (215 kg), isopor (10 kg), papel/papelão (120 kg), latas de tinta (10 kg), PVC rígido (100 kg) e pneus (5 unidades/mês); 5.020 kg/mês de sucatas de metal destinadas na Central a um *container* de 16 m³, à céu aberto, a saber: sucatas de ferro (5.000 kg), de alumínio (10 kg) e de cobre (10 kg); 200 kg/mês de vidros destinados na Central à *bombonas* à céu aberto, com capacidade total de 4,4 m³; 300 kg/mês de sucatas de madeira destinadas na Central a uma área de 30 m² à céu aberto, com capacidade de armazenamento para 120 m³; e 6.000 kg/mês de podas destinadas na Central à *Unidade de Fragmentação e Armazenamento de Podas*, mantendo sempre a compatibilidade de recebimento com as capacidades de armazenamento das respectivas unidades;

03-a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda deverá providenciar, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a implantação de um sistema de raspagem e armazenamento de borra de tinta, oriunda de eventuais latas contendo restos de tinta, antes da prensagem das mesmas. Neste mesmo prazo, deverá ser encaminhado à FEPAM a descrição do sistema implantado. A borra de tinta deverá ser armazenada em conformidade com a NBR 12.235-ABNT, até o envio da

mesma, devidamente acondicionada, à Central de Resíduos da UTRESA, em Estância Velha, conforme proposta apresentada. As latas, isentas de resíduos, deverão ser prensadas e encaminhadas à indústria siderúrgica;

04-a operação da atividade pressupõe a implantação e operacionalização de sistemas de gerenciamento de resíduos, que contemple, no mínimo, segregação e acondicionamento nas fontes geradoras usuárias da mesma, somente os resíduos descritos no item 2 desta licença, conforme Decreto Estadual n.º 38.356/98. Resíduos tais como lâmpadas fluorescentes, óleos, solventes ou qualquer outro não especificado neste documento, não poderão ser recebidos na Central;

05-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá, no prazo de 20 (vinte) dias, encaminhar a esta Fundação a ART do responsável pelas atividades de triagem, armazenamento e expedição dos resíduos sólidos Classes I e II a serem recebidos no empreendimento, devendo no documento estar claramente descrita a atividade a qual esta se refere;

06-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá estabelecer, implantar e manter critérios técnicos para a aceitação dos resíduos, de maneira que sejam observadas as condicionantes propostas no projeto, bem como as constantes desta Licença de Operação, dando ciência destes aos geradores dos resíduos recebidos na Central;

07-em relação à atividade de Armazenamento de Resíduos, destinada aos resíduos não inertes, a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá cumprir o que segue:

7.1-os resíduos sólidos Classe II a serem recebidos no empreendimento, passíveis de reciclagem ou beneficiamento, ou seja: plásticos, papéis/papelão, madeira, vidros e sucatas de metais deverão ser recebidos secos e, após triagem, ser compactados (papéis, papelão e plásticos), enfardados e armazenados, bem como as latas de tinta (único resíduo Classe I permitido no empreendimento), após uma eventual descontaminação, conforme item 3 desta licença, em conformidade com a NBR 11.174 – ABNT e com o Manual de Operações apresentado, até a expedição dos mesmos para as empresas ECOCITRUS, Jasper e Conrad Ltda e UTRESA, ou outras empresas de reciclagem, beneficiamento ou reutilização, licenciadas para tal, previamente autorizada por esta Fundação, conforme proposta apresentada;

7.2-a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda deverá firmar contrato de parceria com as empresas referidas no item 7.1, para as quais serão expedidos os resíduos armazenados, devendo constar no documento o período de vigência do mesmo, a tipologia e as quantidades máximas dos resíduos a serem transferidas mensalmente, bem como os custos envolvidos, devendo enviar à FEPAM, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias, cópia dos referidos documentos;

7.3-a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda não poderá submeter os resíduos recebidos a nenhum tipo de processo químico, térmico ou de geração de qualquer tipo de efluente líquido, oriundo da manipulação de resíduos;

7.4-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá preencher os “Registros Mensais de Recebimento e Expedição de sucatas/resíduos recebidos e comercializados/expedidos”, contemplando tipos, origens, quantidades e destinos dos mesmos (razão social e endereço das empresas de reciclagem/beneficiamento licenciadas), e os encaminhar a esta Fundação, **semestralmente**;

08-em relação à Unidade de Disposição de Resíduos (aterro), destinada aos **resíduos inertes**, cuja cota base é a de 38 m e a final prevista é a de 48 m, deverão ser inspecionados e mantidos em condições de operação os seguintes elementos:

8.1-sistema de canalização das águas pluviais e esgoto de áreas de montante, isolado de qualquer efluente oriundo do empreendimento;

8.2-sistema de drenagem e monitoramento do eventual percolado gerado no aterro de inertes;

- 8.3-sistema de drenagem pluvial no entorno do aterro, de forma a impedir a entrada de águas de montante no mesmo;
- 8.4-sistema de controle de particulados, de forma a minimizar a geração de poeira quando do arraste ou do tombamento dos resíduos inertes no aterro ou mesmo por ocasião de ventos intensos;
- 8.5-sistema de monitoramento das águas subterrâneas, o qual foi proposto constituído de 4(quatro) poços piezométricos, nos quais serão realizadas amostras semestrais e análise dos parâmetros propostos;
- 09-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá conduzir os procedimentos de forma a que os níveis de ruídos gerados no desenvolvimento da atividade ora licenciada, estejam de acordo com a NBR 10.151 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, conforme determina a Resolução CONAMA n.º 01, de 08/03/1990;
- 10-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda** deverá conduzir controle operacional da manipulação dos resíduos na atividade, de forma a que não sejam emitidos poeiras e odores em quantidades que possam causar incômodos à vizinhança no entorno da Central;
- 11-a **Pró Ambiente Santa Cruz Ltda não poderá realizar corte de vegetação nativa** na área de implantação do empreendimento sem a obtenção do Alvará para Licenciamento de Serviços Florestais, emitido pelo Departamento de Florestas e Áreas Protegidas – DEFAP. De acordo com a Lei Estadual nº 9519/92, Artigo 6º e com a LP nº 003/2003-DEMA concedida pelo Município de Santa Cruz tais espécies nativas deverão ser preservadas;
- 12-deverá ser mantido o cercamento da área do empreendimento, com sistema de controle de acesso e de vigilância. Não poderá haver deposição ou armazenamento de quaisquer resíduos em área externa aos limites do empreendimento;**
- 13-o transporte dos resíduos sólidos Classe I deverá ser realizado por veículos apropriados e licenciados para este fim, acompanhado do respectivo MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos, conforme Portaria 47-95/98 e de acordo com o Decreto Estadual nº 38.356/98;**
- 14-a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda deverá treinar seus funcionários capacitando-os para a operação da atividade, para a prevenção de acidentes e para os procedimentos a serem adotados em situações de emergência;**
- 15- a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda deverá avaliar a necessidade de realização de melhorias e readequações no pavilhão de armazenamento dos resíduos não inertes, devendo, para tanto, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, apresentar à FEPAM um relatório técnico desta avaliação com o cronograma de execução das medidas apontadas, descrevendo as ações a serem desenvolvidas;**
- 16-a Pró Ambiente Santa Cruz Ltda deverá revisar e atualizar o Manual de Operação da Central, incluindo neste, o detalhamento das condições de operação, bem como dos planos de inspeção e monitoramentos integrantes do projeto, apresentando cópia deste documento a esta Fundação, no prazo de 120(cento e vinte) dias.**

Com vistas à RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, o empreendedor deverá apresentar:

- 1-requerimento solicitando renovação da Licença de Operação, assinado pelo responsável pelo empreendimento ou seu representante legal;
- 2-cópia da presente licença;
- 3-comprovante de pagamento dos custos do Serviço de Licenciamento Ambiental, conforme Resolução n.º 003/2003 - CONSELHO de ADMINISTRAÇÃO DA FEPAM, publicada no DOE em 31/07/2003;
- 4-relatório técnico de avaliação das condições operacionais e a situação da atividade, destacando as do aterro (com indicação em planta das cotas planialtimétricas do terreno – originais e atuais),

enfocando todos os elementos dos sistemas de controle operacional (incluindo monitoramento), o grau de comprometimento do mesmo, quantidade de resíduos dispostos, acompanhado de relatório fotográfico;

5-plano de operação das atividades da **Central** para, no mínimo, os próximos anos, acompanhado de levantamento fotográfico, datado, das instalações;

6-cópia do Alvará de prevenção e proteção contra incêndios atualizado;

7-cópia dos contratos firmados com todas as empresas receptoras dos resíduos expedidos na Central;

8-ART do responsável pelo empreendimento como um todo, devendo no documento estar claramente descrita a atividade a qual esta se refere.

Fica o empreendedor obrigado ao adimplemento de todas as parcelas vincendas, quando o pagamento dos custos for através da opção de parcelamento.

Caso venha a ocorrer alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento.

Esta Licença só é válida para as condições contidas acima e pelo período de 1 (um) ano a contar da presente data. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença for descumprido, automaticamente esta perderá sua validade. Este documento também perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

Esta Licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Porto Alegre, 01 de junho de 2004.

Mauro Gomes de Moura,
Diretor Técnico da FEPAM.
FEPAM - DIV. LICENCIAMENTO
DATA: 01/06/2004
ASS:
RCS/mals.
fepam®.

Identificador do Documento = 156834

LICENÇA DE OPERAÇÃO**LO N° 8364/2003-DL**

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual n° 9.077 de 04/06/90 e com seus Estatutos aprovados pelo Decreto n° 33.765, de 28/12/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n° 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto n° 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo n° 14038-05.67/03.8, expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO que autoriza a:

EMPREENDIRAMENTO: 48805, **COD RAM:** 3111,20,
EMPREENDEDOR: MULTTISERVIÇOS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA,
ENDEREÇO: Av. Américo Vespúcio, n.º 559/02 – Boa Vista ,

MUNICÍPIO: Sapucaia do Sul – RS,
a operar a atividade de: **CENTRAL DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS CLASSES II e III e de PRÉ-TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, grupo “A”**, com posterior disposição final, para um volume máximo recebido de 3.500 m³/mês de resíduos industriais e 8 toneladas/dia de resíduos de serviços de saúde.

localizada: na Estrada dos Ramires, n° 6.100, junto à área de expansão da Zona Industrial ZI - 3, Bairro Passo de Sapucaia, porção ao norte, junto à estrada da Moca, no município de Sapucaia do Sul - RS.

com as seguintes condições e restrições:

01-Esta licença revoga as Licenças de Operação, LO n° 4713/2003-DL, de 9 de outubro 2003, LO n.º 0324/2003-DL, de 21 de janeiro de 2003, e LO n.º 3523/2003-DL, de 21 de agosto de 2003;
02-esta licença refere-se a operação da Central de Resíduos Sólidos Industriais, Classes II e III, e de Prétratamento

de Resíduos de Serviços de Saúde, grupo “A”, gerenciada pela empresa em epígrafe, a qual encontra-se operando os módulos 2 da vala 1 e 2, o módulo 1 da vala 2 e o módulo 1 da vala 12, conforme projetos licenciados, e uma unidade de autoclavagem, a ser operada, objeto do presente licenciamento;

03-o módulo 1 da vala n° 12 localiza-se entre as cotas 147 e 150 do terreno, possuindo um volume útil de

10.650 m³, contemplando sistema de dupla camada de impermeabilização, argila e geomembrana de PEAD, sistema de detecção de vazamentos e sistema de cobertura (telhado) móvel, rente ao solo, de modo a evitar a incidência de águas pluviais no interior da vala;

04-os resíduos a serem dispostos neste módulo são oriundos da empresa Siderúrgica Gerdau S.A., identificados como: resíduo do pátio de sucata, enquadrado como Classe II, disco de cortes, sabão de trefilaria, lodo de ETE (Classe II- com umidade inferior a 70%), resíduos de borracha e resíduos de refratários e materiais cerâmicos, todos não contaminados com substâncias que possam conferir periculosidade aos mesmos;

05-a operação da referida unidade segue a mesma rotina que foi empregada para a operação da vala n° 2, módulo 1, em processo de selamento final (encerramento), onde foram dispostos os mesmos resíduos referidos no item anterior;

06-a Multtiseriços Limpeza e Conservação Ltda deverá manter mecanismo de controle rigoroso quanto a classificação dos resíduos recebidos da empresa Siderúrgica Gerdau S.A., atentando para disposição final de somente resíduos Classe II;

07-as valas em operação, referidas como módulos 2 possuem as dimensões (na parte superior) de C = 65 m; L = 20 m e H = 7 m, totalizando um volume útil de 7.500 m³. Apresentam-se impermeabilizadas (base e taludes) com uma camada de argila compactada, com coeficiente de condutividade hidráulica (k) obtido após a compactação na ordem de 10⁻⁷ cm/s. Sobre esta foi instalado uma geomembrana de

PEAD, com espessura de 1mm, e sob esta impermeabilização sintética foi instalado dreno de detecção de vazamentos. A vala em operação possui telhado móvel para cobertura de modo a evitar a incidência de chuvas, estando esta apoiada sobre estrutura de metálica, rente ao solo, conforme projeto apresentado;

08- os resíduos sólidos industriais a serem dispostos nos módulos 2 das valas, **desde que classificados como Classe II ou III**, serão provenientes de outras empresas geradoras, todas estas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e com seu licenciamento ambiental regularizado;

09-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá, a cada novo resíduo industrial a ser recebido na Central, apresentar à FEPAM, comunicado acompanhado de laudo da classificação, de acordo com a NBR 10004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e observar o que determina as “diretrizes para a elaboração de laudo de classificação de resíduos sólidos industriais” elaborado por esta Fundação;

10-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá estabelecer mecanismo de controle rigoroso no ingresso dos resíduos na sua Central. Caso identificadas irregularidades nas especificações e especialmente na classificação, deverá providenciar em uma armazenagem temporária em containers cobertos, até que sejam realizadas todas as análises laboratoriais necessárias e o questionamento pertinente ao gerador. Posteriormente deverá providenciar na remoção e destinação final para outro empreendimento devidamente licenciado, dos resíduos que se apresentarem em desacordo com a presente licença, encaminhando de imediato relatório do episódio à FEPAM. Tal armazenamento temporário deverá ser limitado em tempo (não mais que 48 horas) e em volume (não mais que 4 containers);

11-o armazenamento temporário referido no item anterior, poderá ocorrer sobre o fechamento do módulo 1 da vala 1, desde que seja solicitado previamente autorização à FEPAM;

12-a disposição dos resíduos nas unidades que compõem a Central ora licenciada deverá ser precedida de avaliação quanto à compatibilidade dos mesmos, bem como com os materiais de impermeabilização e demais materiais de construção empregados na obra;

13-o teor de umidade dos resíduos a serem dispostos na valas deverá ser inferior a 70 %;

14-a Central possui também uma unidade de esterilização para resíduos de serviços de saúde grupo “A”, patogênicos, através de instalação de uma autoclave, com posterior disposição final dos resíduos nas valas da Central, num processamento máximo de 8 toneladas/dia, instalada num pavilhão fechado com 668,52 m²;

15-a unidade de autoclavagem é operada pela empresa **ABORGAMA DO BRASIL LTDA**, responsável também pelo transporte dos resíduos de serviços de saúde, grupo “A”, para processamento e disposição final na Central;

16-o equipamento instalado consiste de uma autoclave com diâmetro de 130 cm e comprimento de 450 cm, de aço inoxidável, contemplando um volume operacional por carga de 4 m³, operando a uma pressão interna de 4kg/cm², a uma temperatura de 152°C, por ciclo, e uma caldeira para geração de vapor, com um consumo aproximado de 5m³/mês de óleo BPF. A alimentação do resíduo na autoclave será feita através de 4 carros de aço inox, com 4 carros reservas, com capacidade individual de 1 m³;

17-os resíduos devidamente acondicionados em sacos plásticos brancos leitosos, conforme normatização técnica da ABNT, serão transportados para a unidade em bombonas de polietileno ou polipropileno, identificadas com código de barras, que serão acondicionadas numa área de armazenamento interno e após descarregadas, serão lavadas e reconduzidas aos geradores de resíduos;

18-o resíduo do processo de esterilização, uma vez comprovada a eficiência da operação de esterilização (ausência de microorganismos) será encaminhado à disposição final nas valas da Central. Caso contrário, deverá sofrer novo processo de esterilização;

19-o controle da eficiência da unidade deverá ser realizada por funcionário treinado para tal, sob supervisão do responsável técnico da operação. Este controle será realizado através dos indicadores químicos (papéis indicadores do tipo COMPLY 1250 da marca 3M) e biológicos ATTEST 1262/1262 P (da marca 3M), conforme plano operacional proposto;

- 20-os indicadores químicos deverão ser utilizados em todas as cargas que forem alimentadas na autoclave, individualizado por carro, e os biológicos rotineiramente durante o período de pré-teste (mínimo de 10 dias) e após a cada 50 ciclos, também individualizados por carro;
- 21-o sistema de tratamento dos efluentes líquidos, oriundos da lavagem das bombonas e das purgas da autoclave, contempla uma área de 54 m², com tratamento a base de gerador de ozônio modelo OZ 7.0, funcionando em circuito fechado, com reaproveitamento da água no processo;
- 22-o líquido percolado eventualmente gerado nas valas, deverá ser armazenado nos tanques independentes por vala, fechados, executados em fibra, revestidos internamente com resina, devendo ser recirculado para o interior da vala. Estes não poderão exceder a 75 % de suas capacidades;
- 23-caso seja necessário o tratamento de líquido percolado, a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá solicitar autorização à esta Fundação, informando a empresa que irá receber e tratar os efluentes líquidos;
- 24-não poderá haver lançamento de efluentes líquidos, exceto pluviais isentos de qualquer contaminação, em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos da região, sem a prévia autorização desta Fundação;
- 25-o monitoramento das águas subterrâneas, será realizado através da rede de poços piezométricos instalados na área da Central;
- 26-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá preencher a “Planilha de Monitoramento de Águas Subterrâneas” com análise dos parâmetros: pH, DBO, DQO, Dureza, Condutividade, Sólidos Suspensos Turbidez, Sólidos Dissolvidos Totais, Cromo, Zinco, Sódio, Fenol, Cobre, Ferro, com **freqüência trimestral**, sendo os dados enviados à FEPAM com a mesma freqüência;
- 27-a empresa deverá encaminhar, junto com o resultado das análises das águas subterrâneas, **laudo de amostragem** contemplando equipamentos de amostragem utilizados, operação da renovação da água dos poços de monitoramento, técnica de coleta, limpeza dos frascos e manuseio e prevenção das amostras, de acordo com a NBR 13895 da ABNT;
- 28-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá manter à disposição da fiscalização desta Fundação, o “**Registro de Operações**” da Central, contendo itens quanto as inspeções nos drenos testemunhas, com **freqüência semanal**, e demais drenagens; inspeções nos poços de monitoramento; inspeções para verificar a integridade da geomembrana; comprometimento das valas; acidentes verificados e os procedimentos adotados, entre outros;
- 29-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá encaminhar à FEPAM, cópia do contrato das empresas que vierem a utilizar seus serviços, imediatamente após sua celebração. Nestes contratos deverão constar, além de outros aspectos, a obrigatoriedade de gerenciamento prévio dos resíduos, com segregação dos mesmos na origem, especificando tipos de resíduos, quantidades envolvidas e laudo de classificação de acordo com a NBR 10004, da ABNT;
- 30-deverá ser preservada a vegetação nativa existente na gleba na sua porção sul;
- 31-deverá ser mantido em constante conservação o **cortinamento arbóreo** no perímetro do aterro, com espécies diferenciadas, formando uma barreira densa, conforme o projeto específico apresentado;
- 32-a **Multiserviços Limpeza e Conservação Ltda** deverá manter as medidas de contenção de erosão dos taludes, bem como, manter as vias internas em bom estado de trafegabilidade;
- 33-a área deverá possuir **vigilância constante** 24 horas/dia, não sendo permitido a entrada de pessoas estranhas a atividade e nem de animais que eventualmente possam danificar as estruturas das valas;
- 34-não poderá ocorrer emissão de odores que possam ser perceptíveis fora dos limites do empreendimento;
- 35-a área da Central deverá ser mantida totalmente cercada , com controle permanente de acesso. As unidades e componentes (poços de monitoramento) integrantes da Central devem ser mantidas identificadas com placas indicativas de fácil visualização;
- 36-a sinalização da área deverá estar presente na entrada, no entorno e demais locais indicados, com os dizeres: Central de Resíduos Sólidos Classe II e III, devendo ser sinalizadas as unidades integrantes da mesma, principais e de infra estrutura;
- 37-deverão ser elaboradas as **planilhas de recebimento** de resíduos sólidos industriais oriundos dos

geradores na Central, contemplando data de recebimento, descrição do resíduo, nº MTR, volume recebido, vala disposta e observações pertinentes quando alguma especificação não contemplar o presente licenciamento e quais as providências adotadas, devendo **trimestralmente**, ser enviado à FEPAM a totalização de cada item;

38-durante os primeiros **3 meses** de operação da unidade de autoclavagem, deverão ser enviados relatórios **mensais** à FEPAM, firmados pelo responsável técnico, contemplando os geradores dos resíduos processados, as quantidades, os resultados do monitoramento quanto à eficiência do processo e demais condições operacionais da unidade. Após este período a frequência passa a ser **trimestral**;

39-deverá ser atendida a legislação vigente com relação a níveis de ruído na operação da Central;

40-para as novas valas que vierem a ser instaladas na Central, deverá ser observada a distância mínima de 15 (quinze) metros entre a vala e a divisa do terreno;

41-a licença de instalação das novas valas, em continuidade a este licenciamento operacional, deverá ser solicitada quando da ocupação de 50% da presente capacidade individual dos módulos ora licenciados;

42-a **Multtserviços Limpeza e Conservação Ltda** é responsável pelo recebimento dos resíduos sólidos na Central cabendo ao Responsável pela Operação, conforme ART apresentada, atender as condições e restrições fixadas no presente licenciamento;

43-deverá ser publicada a concessão desta licença, conforme Resolução CONAMA 006/86, **em um prazo de 30 (trinta) dias** e neste mesmo prazo, deverá ser enviada cópia da publicação à FEPAM;

Com vistas à renovação da **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, o empreendedor deverá apresentar:

1-requerimento solicitando a renovação da L.O.;

2-cópia da presente licença;

3-comprovante de recolhimento dos custos dos Serviços de Licenciamento Ambiental conforme Resolução n.º 03/2003 - CONS.ADM., publicada no DOE em 31 de julho de 2003;

4-relatório completo de avaliação de todos os procedimentos envolvidos na operação da Central, acompanhado de **relatório fotográfico**, com informações quanto ao comprometimento dos sistemas de disposição e avaliação do desvio das condições de projeto evidenciadas na operação de responsabilidade do responsável técnico pela operação. Deverão ser descritos os aperfeiçoamentos nos procedimentos de segregação, nos critérios de aceitabilidade, transporte e operação da Central, entre outros;

5-alterações pertinentes ao plano operacional da Central;

6-relatório com a avaliação dos resultados até então obtidos nos monitoramentos realizados (águas subsuperficiais,

superficiais e drenos testemunhos) acompanhada da planta de localização atualizada de todas as unidades da Central, referindo os pontos de monitoramento, com indicação média de nível d'água e cota de fundo dos poços;

Técnicos responsáveis pelo parecer anterior (parecer para licença de operação nº 124/2003-SRI): Eng.º Quím. Mário Rogério Kolberg Soares

Caso venha a ocorrer alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento.

Esta licença só é válida para as condições contidas acima e até 21/01/2005. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença for descumprido, automaticamente perderá sua validade. Este documento perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

A presente licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Porto Alegre, 22 de dezembro de 2003.

Mauro Gomes de Moura, Diretor
Técnico da Fepam.

FEPAM - DIV. LICENCIAMENTO

DATA: 22/12/2003

ASS:

LRO/trj.

fepam®.

Identificador do Documento = 141786

Anexo III – Projetos Sociais Desenvolvidos pela ULBRA

ANEXO

Lista de Projetos Sociais

Obs: Balanço Social referente ao ano base 2003 será publicado em agosto de 2004.

Ulbra – Fonte: <http://www.ulbra.br>

MANTENEDORA: COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SÃO PAULO - CELSP
BALANÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA
ANO BASE: 2002

Apresentação

1.1. Mantenedora: Comunidade Evangélica São Paulo - CELSP

1.2. Razão/ denominação social: Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

1.3. Endereço: Rua Miguel Tostes nº101 - Bairro São Luís - Canoas - RS - CEP 92.420-280

1.4. CGC/ MF: 88.332.580/0001-65

1.5. Breve histórico: A Universidade Luterana do Brasil é uma organização que atua no país há mais de 30 anos, tendo se destacado, nesse período, pela sua excelência nas áreas da educação, saúde, tecnologia e do esporte. O Balanço Social da ULBRA aponta para as relações que a Universidade mantém com a sua comunidade interna e externa, expressando as ações que são efetivadas para o atendimento das demandas que se situam na esfera social e para o cumprimento da sua missão, através da disponibilização dos saberes acadêmicos na garantia e na ampliação da cidadania e da comunidade que a cerca.

1.6. Principais produtos: A ULBRA atua na área do ensino (educação infantil, fundamental, médio, superior e profissional), na área da saúde, na área do esporte e na área tecnológica.

1.7. Áreas de atuação: A Universidade está presente, através dos Centros Universitários e Institutos Luteranos de Ensino Superior -ILES, em 6 estados do país (RS, GO, TO, AM, PA e RO); sua sede está em Canoas/RS; possui 7 campus no interior do RS (nas cidades de Cachoeira do Sul, Carazinho, Gravataí, Guaíba, São Jerônimo, Santa Maria e Torres) e atua, de forma coligada, com Portugal (Fundação Luterana de Portugal) e o Uruguai (Colegio y Liceo San Pablo). Além disto, possui 19 organizações educacionais, vinculadas ao Centro de Educação Tecnológica da ULBRA, englobando educação infantil, ensino fundamental, médio e profissional.

1.8. Outros dados:

NOSSA VISÃO: Ser a melhor universidade em cada estado onde atua e estar entre as dez melhores do Brasil até o ano de 2005.

NOSSA MISSÃO: Busca permanente da excelência no atendimento às necessidades dos clientes nas áreas da educação, saúde e tecnologia.

NOSSOS VALORES:

- Qualidade permanente em educação, saúde e tecnologia;
- Satisfação dos membros do complexo ULBRA;
- Foco no aluno e na qualidade de ensino;
- Foco no ser humano e na qualidade de vida (saúde e tecnologia);
- Vicência e difusão dos valores e ética cristãos;

- Cultivo do convívio social em termos de mútuo respeito e cooperação, atuando como consciência crítica da sociedade;
- Promoção do bem-estar social;
- Fidelidade ao lema "A verdade vos libertará";
- Pesquisa e desenvolvimento cultural;
- Formação integral da pessoa humana em conformidade com a filosofia luterana;
- Senso crítico e auto-crítica;
- Sensibilizar e trabalhar a cultura organizacional;
- Capacitar as pessoas para desempenho qualificado das suas funções;
- Padronizar rotinas e procedimentos;
- Descentralização gerencial.

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
2.1 DADOS NÃO-MONETÁRIOS:	2001	2002
2.1.1 Admissões no período:	2.034	1.792
2.1.2 Demissões no período:	1.075	1.702
2.1.3 Total de funcionários:	7.151	7.305
2.1.4 Total de funcionários no final do exercício por faixa etária:		
Até 30 anos	2.242	2.176
De 31 a 40 anos	2.516	2.583
De 41 a 50 anos	1.554	1.607
De 51 a 60 anos	839	758
Acima de 60 anos	0	181
2.1.5 Portadores de necessidades especiais	40	40
2.1.6 Aposentados	9	31
2.1.7 Primeiro emprego	0	0
2.1.8 Acidentes de trabalho:	39	58
2.1.9 Multas trabalhistas	0	0
2.2 Outros dados	0	0
2.2.1 DADOS MONETÁRIOS (GASTOS)		
2.2.2 Benefícios Sociais		
Salários	R\$89.122.267,43	R\$107.847.967,36
Saúde	R\$268.874,18	R\$181.802,79
Alimentação	R\$2.592.705,69	R\$2.881.465,29
Transporte	R\$753.719,29	R\$646.528,93
Previdência	R\$195.362,04	R\$229.540,28
Creche	R\$36.515,14	R\$48.148,57
2.2.3 Segurança e higiene no trabalho	R\$575.825,11	R\$724.271,87
2.2.4 Capacitação Profissional	R\$123.522,66	R\$82.573,73
2.2.5 Participação nos resultados	0	0

2.2.6 Outros benefícios		
Quadriênio	R\$2.016.175,67	R\$2.468.145,66
Quinquênio	R\$124.931,83	R\$751.083,41
Prêmio de Assiduidade	R\$655.908,39	R\$326.963,16
Treinamento e Desenvolvimento	R\$654.157,83	R\$698.441,23
2.3 DADOS DESCRITIVOS		
Plática de Recursos Humanos em anexo		
INVESTIMENTOS EM CIDADANIA		
3.1 DADOS MONETÁRIOS		
3.1.1 Total aplicado em Ações Sociais	R\$155.962.715,42	R\$206.261.681,25
3.2 DADOS DESCRITIVOS		
Relatório de Atividades Comunitárias em anexo		
AÇÕES AMBIENTAIS		
4.1 DADOS MONETÁRIOS		
4.1.1 Total de investimentos em Meio Ambiente	R\$3.760.000,00	R\$4.275.879,56
4.2 DADOS NÃO MONETÁRIOS		
4.2.1 Multas Ambientais	0	0
4.3 DADOS DESCRITIVOS		
BASE DE CÁLCULO		
5.1 - Receita bruta de vendas	R\$543.159.319,57	R\$659.629.705,52
5.2 - Receita líquida de vendas	R\$502.717.948,32	R\$618.908.995,51
5.3 - Folha de pagamento bruta	R\$141.586.381,65	R\$172.406.942,30

Cursos Canoas - Ações dos Cursos

1. Artes Visuais - O uso do folclore na arte-educação

Oficina de Folclore

A Oficina de Folclore trabalhou os costumes e tradições brasileiras, como forma lúdica de ação comunitária, valendo-se do fato de que o folclore trata das manifestações e conhecimentos do povo, transmitidos de geração para geração. Essa atividade ocorreu em parceria do curso de Artes Visuais com a Prefeitura Municipal de Canoas.

A temática foi desenvolvida segundo a vivência de alunos da segunda e terceira séries, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tancredo de Almeida Neves. As crianças trabalharam com elementos pertinentes à música, brincadeiras, alimentação e linguagem. As diferentes formas de expressão foram resgatadas, envolvendo eixos temáticos sobre lendas como Iara, Boi Tatá e Negrinho do Pastoreio; brincadeiras antigas como mamãe posso ir, passar o anel, amarelinha e jogos infantis; e a construção de instrumentos musicais com latas de alumínio, formando uma banda com toda a turma.

Beneficiados: 58 alunos

Oficina Arte e Identidade

A Oficina Arte e Identidade ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental Camila Furtado Alves, com as crianças que residem na Vila dos Papeleiros, em Porto Alegre. A experiência desenvolveu nos estudantes o conceito de identidade, tendo em vista a perda de referências sócio-culturais e territoriais. As atividades envolveram as artes plásticas, na elaboração de gravuras monotípicas, e a literatura, na produção de um livro de cordel. Os participantes, que cursavam a quarta série, encerraram a oficina pintando um muro da comunidade para mostrar o resgate da sua identidade cultural.

Beneficiados: 20 alunos

2. Ciências - Biologia

Ensinando ciências

Integração Universidade x Escola

Contribuir para aprofundar os conhecimentos dos estudantes de ensino fundamental foi o objetivo do ciclo de palestras realizado nas escolas municipais Arthur Oscar Jochins, Carlos Drummond de Andrade, Irmão Pedro, Edgar Fontoura e Ícaro, em Canoas. Durante os encontros, foram abordados assuntos voltados à ecologia e meio ambiente, genética e evolução, paleontologia e geologia, zoologia e botânica.

A exposição com os recursos didáticos do Museu de Ciências Naturais da ULBRA e notícias publicadas na mídia apoiou as palestras, e as crianças sentiram-se motivadas a interagir propondo novos debates a partir da sua curiosidade. Experiências do dia-a-dia foram enfoques sugeridos pelos alunos, como plantas tóxicas, vermes parasitas, aranhas, importância da água, meios de prevenção da dengue e poluição.

Alguns exemplos foram o uso das plantas como base na produção de fármacos, as consequências da poluição no meio ambiente e a transmissão da dengue. Outra contribuição importante desta atividade, que faz a interface da área de extensão, pesquisa e ensino, é o aporte que é dado aos professores da rede pública que também se atualizam e aprimoram conhecimentos.

Beneficiados: 1.440 pessoas

Beneficiados: 2.697 alunos

Museu e comunidade

Em qualquer parte do mundo, um museu é uma porta aberta de contato entre a universidade e a comunidade. O Museu de Ciências Naturais da ULBRA Canoas é visitado pelo público leigo e especializado. Em 2001, o programa Integração Universidade/ Escola cumpriu seu objetivo científico e comunitário de atender alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio, tanto recebendo uma média mensal de 498 estudantes em suas instalações, como realizando palestras para 3.162 alunos em escolas da Grande Porto Alegre, enfocando temas do seu contexto sócio-regional. Em 2001, o Museu promoveu quatro exposições temáticas: ULBRA na Antártica, 3ª Exposição de Orquídeas, Mostra Fotográfica de Shetlands e Vida e Obra de Alexander Von Humboldt, que recebem no total 2.496 visitantes.

Beneficiados: 10.140 pessoas

3. Direito

Solução para problemas jurídicos
Projeto Integração

O projeto Integração propicia a orientação jurídica e judiciária à comunidade carente, especialmente nas áreas Cível, Penal, Trabalhista e do Consumidor. Em 2002, atendeu moradores de Porto Alegre em dois mutirões jurídicos realizados na Associação Beneficente Nova Geração (ABENGE), no Centro; na creche comunitária da Cohab-Cavahada; e no evento Ação Global realizado no bairro Sarandi.

Esse programa trabalha em parceria com outros órgãos, instituições, entidades e, quando necessário, com outros cursos da Universidade. Ocorre com o esclarecimento de dúvidas da população e indica, eventualmente, os órgãos que devem ser procurados a fim de melhor solucionar problemas. Destaca-se nessa atividade a agilização nos casos de conciliação extrajudicial, que favorecem os interessados na solução de seus pleitos.

Beneficiados: 418 pessoas

SAJULBRA

O Serviço de Assistência Jurídica da ULBRA (SAJULBRA) presta assessoria jurídica à população carente de Canoas, nas áreas Cível e Trabalhista, através de consultas, ajuizando ações, apresentando defesa, participando de audiências, e acompanhando os processos até o trâmite final. Dentre a natureza das consultas prestadas estão predominantemente atendimentos na área de família, cível em geral, Juizado Especial Cível e orientação de Direito do Trabalho para empregado e empregador.

O objetivo do serviço é proporcionar ao acadêmico uma formação jurídica sólida para o exercício profissional dos diversos operadores jurídicos. Ao mesmo tempo, visa possibilitar à população carente de Canoas a prevenção e solução de seus litígios de forma gratuita. Segundo o Ministério da Educação, o Núcleo de Prática Jurídica da ULBRA recebeu especial destaque, sendo considerado um dos pontos altos do curso de Direito, pela competência e qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Total de atendimentos: 3.557 pessoas

4. Educação Física

Centro de Estudos e Apoio à Dança (CEAD)

O Centro de Estudos e Apoio à Dança (CEAD) tem como principal objetivo ampliar a discussão em torno da dança, por meio de pesquisas e atividades artísticas. Entre seus projetos está o Dança Brasil 500 Anos, com aulas de dança nos mais variados estilos, assim como também de expressão corporal. Acadêmicos de cursos de licenciatura receberam aulas gratuitas como atividade de lazer e para aprofundar os conhecimentos práticos desta arte.

Já o projeto Dança Cidadã (DACI), atende cerca de 100 crianças e adolescentes carentes da comunidade canoense com o objetivo de oportunizar, gratuitamente, aulas de danças que favoreçam tanto os potenciais artísticos quanto as relações sociais. Também, através do Centro, foram realizadas atividades de dança de salão e contemporânea no projeto Grupo de Dança da Educação Física, que se apresentou nas Semanas Acadêmicas de Comunicação Social e Superior de Tecnologia em Radiologia, na ULBRA Canoas; e da 2ª Aula Inaugural Lutas & Dança & Fitness, da Educação Física da ULBRA São Jerônimo.

Dança Terceira Idade é o nome do projeto inserido na ULBRATI - a atividade extensionista oferecida pela Universidade para pessoas com 50 anos ou mais, em parceria com o Centro de Atividade Motora Adaptada (CEAMA). Por meio deste, também são atendidas senhoras do Centro de Convivência do Idoso, de Canoas, e integrantes do Grupo de Mães do CEAMA.

O projeto Dance com o CEAD/Dance na ULBRA volta-se à integração da comunidade universitária e, em 2002, beneficiou 30 professores, alunos e funcionários. Já o projeto Danças Locais Variados apresenta os mais diversos estilos em espaços diferenciados como empresas, lojas, asilos, centros de juventude, etc, proporcionando a vivência da arte da dança para o público carente. No ano passado, atuou junto ao Centro de Mães de Esteio.

Total de atendimentos: 5000 pessoas

Centro de Estudo das Lutas (CELUTAS)

O Centro de Estudos das Lutas (CELUTAS) realiza atividades para crianças a partir dos oito anos e a jovens e adultos com o objetivo de melhorar o condicionamento físico e viabilizar a aprendizagem nas mais diversas modalidades de lutas. Dentre as atividades desenvolvidas em 2002, foi realizado um acompanhamento técnico ao Centro de Atividade Motora Adaptada (CEAMA), onde os acadêmicos de Educação Física puderam desenvolver um projeto de ensino de judô para deficientes visuais e para surdos.

Também foram realizadas atividades na Unidade de Ensino São Lucas, em Sapucaia do Sul; na Academia Judocan, em Canoas; e no Ginásio de Esportes da ULBRA, quando crianças e adultos tiveram a oportunidade de entrar em contato com as seguintes lutas: judô, jiu-jitsu, caratê e tae-kwon-do, esta última implantada recentemente no projeto. O CELUTAS também teve uma participação na aula inaugural da ULBRA São Jerônimo levando para aquela cidade mais de 30 integrantes dos seus projetos.

Beneficiados: 1000 alunos

Recre-agir O Projeto Recre-agir atende alunos ouvintes da Escola Jacob Longoni, de Canoas, visando seu desenvolvimento e oportunizando situações de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). As crianças da segunda série, com aproximadamente oito anos de idade, expressam interesse e alegria em aprender LIBRAS, enquanto realizam atividades lúdicas que focalizam situações de reprodução e descoberta dos sinais significativos.

Total de atendimentos: 28 pessoas

Recreação na Comunidade

Com atividades direcionadas a crianças, adolescentes e jovens de Canoas, Nova Santa Rita e Porto Alegre, o projeto Recreação na Comunidade realizou 3.160 atendimentos em 2002. Além das escolas Anne Frank, João Paulo I, Rio Grande do Sul e São Marcos, os acadêmicos também atuaram em três rústicas: no Estádio Olímpico, Parque Alim Pedro e da Polícia Civil e Brigada Militar, todas na Capital. Além disto, fizeram parceria para apoiar a Semana Acadêmica da Odontologia, na ULBRA Canoas, na qual participaram mais de 250 pessoas.

No projeto Dança Brasil 500 Anos, 30 acadêmicos de cursos de licenciatura receberam aulas gratuitas todos os sábados. Já o Dança Cidadã - Daci, possibilita a crianças e adolescentes de baixa renda, aulas de dança que favoreceram o desenvolvimento de potenciais tanto na arte quanto nas relações sociais. Para tanto, a metodologia é construída de acordo com a realidade escolar.

O centro organizou também o curso Dança: educação e profissão junto à Diretoria de Extensão e Cultura da Universidade.

Total de atendimentos: 6.320 pessoas

CEAFE

O Centro de Estudos de Atividade Física e Envelhecimento (CEAFE) atende pessoas com idade superior a 60 anos com o objetivo de lhes propiciar uma melhor qualidade de vida.

Esse programa permite a vivência de diferentes processos psicológicos, os quais propiciam efetivos resultados no modo de vida dos idosos, inclusive um melhor relacionamento pessoal e social. Em 2002, o programa ofereceu hidroginástica na Escola Alfa de Natação, em Esteio, visando a melhoria da capacidade funcional de 60 pessoas idosas oriundas de Esteio, Sapucaia do Sul, Canoas e Porto Alegre. Esta modalidade foi escolhida pelo fator associado à incidência de problemas de osteoporose e peso elevado, que dentro da água não interferem no desempenho físico da mesma forma que em atividade fora da água.

Beneficiados: 1.200 pessoas

Recreação na Comunidade Com atividades direcionadas a crianças, adolescentes e jovens de Canoas, Nova Santa Rita e Porto Alegre, o projeto Recreação na Comunidade realizou 3.160 atendimentos em 2002. Além das escolas Anne Frank, João Paulo I, Rio Grande do Sul e São Marcos, os acadêmicos também atuaram em três rústicas: no Estádio Olímpico, Parque Alim Pedro e da Polícia Civil e Brigada Militar, todas na Capital. Além disto, fizeram parceria para apoiar a Semana Acadêmica da Odontologia, na ULBRA Canoas, na qual participaram mais de 250 pessoas.

Beneficiados: 6.320 pessoas

CEAMA

O Centro de Estudos da Atividade Motora Adaptada (CEAMA) promove 10 programas de atividade motora adaptada a portadores de deficiência física, mental, auditiva e visual, oferecendo melhor qualidade de vida a essa população. O projeto dá ênfase às atividades cooperativas, na qual são trabalhadas ações competitivas e de lazer, levando em consideração valores humanitários. O público-alvo atendido está na faixa entre os sete e os 30 anos, oriundo de diversas cidades da Grande Porto Alegre.

O Ministério do Esporte e Turismo manteve parceria com projetos do CEAMA, em 2002, oferecendo capoeira, dança, natação, atletismo, ginástica olímpica, futsal, vôlei, basquete e judô. As entidades beneficiadas foram a Escola Especial Lilian Mazon e Ginásio Aribóia, de Porto Alegre; APAE e Escola Especial Instituto Pestalozzi, de Canoas; e Academia Alfa, de Esteio. Também ocorreram atividades em parques, associações, clubes e outros locais que atendem à clientela do Centro.

Em 2002, o CEAMA esteve presente nas Olimpíadas de Surdos do Brasil, contribuindo com adaptações das regras, orientações da arbitragem e de monitores, e organização de mostras de teatro e dança. Para o período de férias escolares foi criado o CEAMA Verão, com o objetivo de proporcionar vivências de esportes e atividades motoras para crianças e adolescentes com deficiências.

Total de atendimentos: 8.275 pessoas

Beneficiados: 5.847 pessoas

5. Engenharia Agrícola

O curso promoveu a 1ª Feira Agrícola, em 2002, oportunizando a integração de produtores rurais de Canoas e Viamão com a comunidade. Nesse evento, 16 pequenos agricultores ofereceram seus produtos em 21 estandes. Esta iniciativa buscou valorizar as técnicas de produção agrícola e processamento desenvolvidas na ULBRA e aplicadas nas atividades extensionistas que abrangem a implantação de hortas comunitárias e assessoramento em propriedades rurais.

O evento teve o apoio da Secretaria de Agricultura de Viamão, Emater e prefeitura de Canoas.

Beneficiados: 5.000 visitantes e 16 produtores rurais

6. Enfermagem Promoção de Saúde

O conjunto habitacional Guajuviras, em Canoas, foi escolhido para o desenvolvimento do programa comunitário Promoção de Saúde. O posto municipal atende moradores dos setores 5 e 6 do bairro, além das vilas São Miguel, São João, São José, Nazário e Esperança. As atividades realizadas na Unidade Básica de Saúde contemplaram ações voltadas a 146 crianças, 55 adolescentes, 1.141 adultos e 1.412 idosos, em 2002.

O principal alvo dos atendimentos foram as doenças crônico-degenerativas e a saúde mental. O atendimento domiciliar também ocorre nos casos de pacientes diabéticos amputados, com traumas diversos ou, ainda, portadores de doenças terminais como AIDS, tuberculose, câncer, etc

Beneficiados: 1412 pessoas

7. Engenharia de Plásticos Reciclagem de plástico

O curso de Engenharia de Plásticos realiza atividades com o objetivo de instruir e auxiliar a população carente de Canoas a desenvolver uma atividade remunerável a partir da coleta seletiva do plástico produzido no lixo urbano. Em parceria com a associação de moradores, foi aberta à comunidade do Conjunto Habitacional Guajuviras a possibilidade de poder separar seletivamente esse material e transformá-lo em um produto reciclado de qualidade e com valor agregado.

Para implementar o projeto Guajuviras, os acadêmicos e professores desenvolveram um treinamento sobre os tipos de plásticos existentes no lixo urbano, como separá-los e armazená-los até a reciclagem. Também orientaram sobre a construção da prensa manual, fundamental para reduzir o espaço físico na armazenagem do produto e aumentar a sua oferta.

A Universidade emite, ainda, o laudo técnico referente à qualidade do produto, oferecendo garantias ao comprador e um bom preço ao vendedor. Antes da parceria com a ULBRA, a comunidade alcançava o valor de R\$ 0,06 pelo quilo de plástico. O valor subiu para R\$ 0,50 após as orientações para qualificação no processo de reciclagem.

8. Farmácia

Assistência ao Idoso O programa Assistência Farmacêutica ao Idoso foi desenvolvido no Lar de Idosos Betel, na cidade de Esteio. O objetivo da ação comunitária foi interagir técnica e socialmente com 63 internos, auxiliando na reestruturação da farmácia interna e aconselhando quanto ao uso correto de medicamentos. Os alunos do curso de Farmácia também elaboraram produtos de higiene pessoal nos laboratórios da Universidade e os doaram aos idosos. Foram realizados, ainda, exames laboratoriais para verificar presença de enteroparasitoses em 60% dos internos, atividade que continua. No mesmo lar foram promovidas atividades sócio-culturais de integração.

Beneficiados: 63 pessoas

Levantamento Epidemiológico

O programa Levantamento Epidemiológico de Enteroparasitoses foi desenvolvido na Escola Municipal João Palma da Silva, em Canoas, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação. Os exames parasitológicos das fezes de alunos do ensino fundamental foram realizados no Laboratório de Parasitologia da ULBRA e apontaram para um laudo positivo em 20% dos casos. Os laudos foram encaminhados à escola, juntamente com a medicação anti-helmíntica ou anti-protozoária para os parasitados, e os pais receberam esclarecimentos sobre o uso correto do medicamento. A medicação e a

orientação sobre bons hábitos de higiene para as crianças, oriundas de famílias de baixo nível sócio-econômico, possibilita o seu melhor desenvolvimento físico e escolar.

Beneficiados: 310 pessoas

Uso Racional de Medicamentos

O programa Educação na Infância e Adolescência para Uso Racional de Medicamentos foi desenvolvido nas Escolas Estaduais Guilherme de Almeida e Cristovão Colombo, em Canoas, e proporcionou mudanças no comportamento quanto ao uso de medicamentos e na maneira de encarar e solucionar as questões que envolvem o uso abusivo de drogas.

9. Fisioterapia

Saúde do Idoso

O projeto Saúde do Idoso - Atenção Fisioterapêutica em Asilo - realizou atividades no Lar São Vicente de Paula, em Porto Alegre, beneficiando 20 internos com idade entre 58 e 105 anos. Atividades coletivas promoveram o aspecto físico, através de exercícios de equilíbrio, coordenação, força muscular e alongamentos, promovendo uma melhor qualidade de vida nessas pessoas. Foram ainda incorporadas orientações sobre saúde em grupo e individualmente.

Total de atendimentos: 320

Paciente x Tubérculos

Pacientes de todas as faixas etárias, internados com diagnóstico de tuberculose, foram atendidos por meio do projeto Atuação Fisioterapêutica na Tuberculose em âmbito hospitalar, no Hospital Sanatório Partenon, em Porto Alegre. Também participaram de reuniões clínicas com temas relacionados à doença, fisioterapia no âmbito hospitalar e reabilitação pulmonar. As atividades objetivam a reeducação das funções cardiorespiratórias, com atendimento hospitalar e ambulatorial.

Total de atendimentos: 242 pessoas

Tratamento de Lesões Cutâneas

Realizado na Clínica de Fisioterapia da ULBRA Canoas, o projeto Tratamento Fisioterapêutico de Indivíduos Portadores de Lesões Cutâneas Crônicas promove a reeducação das funções músculo-esqueléticas e cardiorespiratórias em pacientes adultos. As ações em nível ambulatorial constam de avaliação fisioterapêutica e tratamento das funções cutâneas através da utilização de Laser HeNe. Os principais beneficiados são pacientes paraplégicos após traumatismo raqui-medular (TRM) e portadores de úlceras de pressão. Em 2002, o projeto foi complementado com a elaboração de material explicativo para os pacientes e comunidade, contendo dicas de prevenção e cuidados.

Total de atendimentos: 80 pessoas

Fisioterapia em Neuropediatria

O projeto Fisioterapia em Neuropediatria atende crianças na faixa etária entre 0 e 6 anos com transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor. Nove crianças do Centro Clínico Tiago Würth do Instituto Pestalozzi, em Canoas, passaram por ações de reeducação das funções neuromotoras e cardiorespiratórias, totalizando 135 atendimentos.

Total de atendimentos: 135 pessoas

Fisioterapia Dermatológica Funcional

O projeto Ambulatório de Fisioterapia Dermatológica Funcional beneficia indivíduos adultos carentes, possibilitando-lhes acesso a um serviço de saúde especializado. Os pacientes atendidos apresentam disfunções no sistema venolinfático (linfedema precoce),

no pós-operatório de câncer de mama e de cirurgia plástica (abdominoplastia e lipoaspiração) e, também, nas afecções estéticas (estria, obesidade e lipodistrofia). Os atendimentos ocorrem na Clínica de Fisioterapia da ULBRA.

Total de atendimentos: 142 pessoas

Abordagem com Hemofílicos O projeto Abordagem Fisioterapêutica de Pacientes Hemofílicos dentro de um programa multidisciplinar atende a indivíduos de todas as faixas etárias, na reeducação das funções músculo/esqueléticas, com assistência hospitalar e ambulatorial. Durante 2002, foram realizados atendimentos e orientações fisioterapêuticas a pacientes hemofílicos do Serviço de Hemofilia do Hospital Independência, unidade do complexo hospitalar da ULBRA, em Porto Alegre. Os acadêmicos fizeram o acompanhamento ambulatorial dos pacientes e obtiveram instruções com ortopedistas e hematologistas, e prestaram orientação domiciliar a familiares.

Total de atendimentos: 96 pessoas

Atenção Domiciliar O projeto Atenção Fisioterapêutica Domiciliar oferece assistência especializada a pacientes residentes no Conjunto Habitacional Guajuviras, em Canoas. Os acadêmicos realizaram encontros periódicos com a população para diagnósticos e orientação. A maioria desses pacientes apresentam seqüelas funcionais após lesão neurológica, que os incapacita de se deslocarem até a Clínica de Fisioterapia da ULBRA.

Total de atendimentos: 135 pessoas

10. Fonoaudiologia

Identificação precoce de riscos de surdez O Projeto de Intervenção Fonoaudiológica Hospitalar nas áreas pediátricas foi aplicado no Hospital Luterano, em Porto Alegre. A atividade implementou ações visando evitar, detectar e/ou minimizar alterações do desenvolvimento da comunicação, linguagem, motricidade oral e estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Também incluiu detecção precoce da perda auditiva e risco de surdez em neonatos. Desenvolveu ainda atendimentos de assistência à alimentação.

Total de atendimentos: 167 pessoas

Idosos carentes recebem estimulação audiológica

Idosos com idades entre 60 e 98 anos, residentes na Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN), participaram de avaliação da função auditiva, através do projeto Estimulação audiológica com o idoso em uma instituição, implementado pelo curso de Fonoaudiologia. Os beneficiários passaram por testes relacionados à audição; às condições gerais de saúde, quanto a ausência de doenças que afetem o sistema nervoso central e que tenham como seqüelas a deficiência auditiva; à exposição a ruídos; à linguagem; ao uso de medicação e à lateralidade. A partir dos resultados, foi elaborado um plano para prestar auxílio e formuladas orientações para os cuidadores dos idosos.

Beneficiados: 15 pessoas

11. Geografia

Geografizando Lugares

O curso de Geografia desenvolveu o programa comunitário Geografizando Lugares transitando por diferentes ambiências junto à Escola Estadual de Ensino Fundamental Camila Furtado Alves, de Porto Alegre, com estudantes que residem no bairro Floresta e na Vila dos Papeleiros. Essas crianças convivem com elevada exclusão social, e o programa promove a educação ambiental visando resgatar a sua auto-estima e valorizar o ambiente em que estão inseridas.

No segundo semestre, 19 crianças da Vila dos Papeleiros foram beneficiadas diretamente pelo programa, tornando-se agentes multiplicadores na referida comunidade. O trabalho desenvolvido totalizou 120 horas de preparo e realização de atividades. Dentre essas, destacam-se: oficinas de alfabetização cartográfica; oficinas de leitura espacial para percepção ambiental; oficinas de promoção da comparação do bairro Floresta com outros lugares, e oficinas de pintura como forma de expressão espacial e territorial.

Ao trabalhar com o conceito de lugar para a construção do conceito de espaço geográfico foram privilegiadas as atividades práticas que envolvessem as crianças, dando-lhes consciência do que significa o lugar, a fim de contribuir para a formação da cidadania na comunidade.

Total de atendimentos: 180 alunos

12. História

Programa Por dentro do Arquivo

O curso de História realizou a catalogação de fontes primárias do período da Revolução Farroupilha (1835/1845), do acervo do Arquivo Público do Estado do RS (APERS), localizado em Porto Alegre. Foram analisados 130 processos crime do período farroupilha, sendo identificados 77 referentes a crimes diretamente ligados à Revolução. O relatório entregue ao APERS contém uma síntese dos referidos processos, bem como todos os dados indispensáveis para sua identificação, propiciando ao corpo técnico da instituição todos os subsídios para a disponibilização dos documentos à comunidade científica.

O trabalho consistiu na leitura de material documental manuscrito durante os 10 anos do conflito, com o auxílio de técnicas paleográficas, tornando possível a organização de um catálogo temático referente à Revolução Farroupilha. A finalidade é facilitar a identificação e o acesso aos documentos do período para o grande número de pesquisadores que procuram aquele acervo.

Beneficiados: população em geral

A Escola vai à Santa Casa

O programa A Escola vai à Santa Casa de Misericórdia possibilitou a visita de alunos de 3ª e 4ª séries da rede pública municipal e estadual ao Centro de Documentação e Pesquisa daquela instituição. O projeto oportunizou à comunidade escolar o contato com o patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre, por meio de atividades lúdico-pedagógicas. O enfoque utilizado foi a educação patrimonial, que apresenta a Santa Casa como espaço de aprendizagem enfatizando seu papel na assistência médico-hospitalar junto às populações carentes do município, desde o século 19. As visitas foram acompanhadas por acadêmicos do curso de História.

Beneficiados: alunos

13. Medicina

O Mundo do Bebê

O projeto O Mundo do Bebê beneficia há cinco anos a população de Canela, através de ações do curso de Medicina em parceria com a prefeitura desse município. Professores e alunos realizam atividades direcionadas aos estudos da prevenção em saúde, enfocando diretamente a díade mãe-bebê. Em 2002, foram avaliados os contatos entre 98 bebês e suas famílias através de triagem clínica durante visitas ao posto de saúde. O acompanhamento permitiu verificar os níveis de estresse das mães, e a relação entre depressão materna e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

Além do envolvimento que gera com a comunidade, o projeto realiza a Semana do Bebê, já confirmada como seminário científico internacional. No ano passado, 2.200 estudantes

e professores de escolas municipais e estaduais participaram das ações, trabalhando com os temas dificuldade de aprendizado, sexualidade e prevenção de gestação na adolescência.

Outra atividade realizada é a campanha de vacinação em bebês e suas famílias, que atinge em média 450 bebês por ano. Os alunos aproveitam o contato para fazer uma escala da "interação mãe-bebê", e quando é identificada dificuldade do bebê com seus cuidadores o caso é encaminhado para o agente de saúde ou pediatra do centro de saúde mais próximo de onde a família reside.

O projeto destaca-se como modelo de integração entre comunidade, ensino e pesquisa, o que resultou em prêmio concedido pela UNICEF do Brasil e reconhecimento no exterior, no que tange ao estudo e observação de bebês.

Total de atendimentos: 3.100 famílias

14. Medicina Veterinária

Castração de Cães e gatos

Os programas comunitários do curso de Medicina Veterinária possibilitam o acesso a serviços importantes aos proprietários de animais que não dispõem de condições financeiras. O projeto Castração de Cães e Gatos de donos carentes promoveu o atendimento clínico-cirúrgico em 201 animais. O objetivo é a redução da população de cães e gatos da área de influência da Universidade e o controle das doenças transmissíveis ao homem.

Beneficiados: 201 animais

Proprietários Rurais

Com vistas ao aumento da produção leiteira nas propriedades dos municípios de Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Viamão e Canoas, bem como, noções de educação sanitária, foi desenvolvido o projeto Atendimento Clínico Veterinário a Animais de Pequenos Proprietários Rurais

Beneficiados: 165 animais

Atendimento a Eqüinos

O projeto Atendimento a Eqüinos de proprietários de baixa renda proporcionou atendimento clínico-cirúrgico a 133 animais, além de educação sanitária e integração com a comunidade. Oportunizar o acesso ao serviço de atendimento odontológico e procedimentos bucomaxilofaciais em animais domésticos é outro programa comunitário do curso que beneficiou 94 animais ao longo do último ano.

Total de atendimentos: 227 animais

Manejo de Bovinos

O projeto Bovinos de Leite atendeu proprietários rurais e produtores de leite de baixa renda, da Grande Porto Alegre, levando-lhes conhecimentos e técnicas que possibilitem maior produtividade na sua atividade. Caracteriza-se como um referencial de excelência através dos cursos e publicações resultantes das palestras realizadas na comunidade agropecuária do RS.

Total de atendimentos: 80 animais

Expointer

Pelo sétimo ano consecutivo, ocorreu o projeto Atendimento Clínico Veterinário na Expointer. Os acadêmicos atenderam 22 animais que apresentaram algum tipo de problema durante a maior exposição agropecuária da América Latina. Ainda na Expointer, o projeto Defesa Sanitária Animal e Zootecnia auxiliou os veterinários da Secretaria da

Agricultura do RS no exame de admissão dos 4.421 animais que participaram do evento, especialmente na prevenção de doenças infecto-contagiosas e no bem-estar dos mesmos.

Total de atendimentos: 5.036 animais

15. Letras

Comunidade Ativa

O projeto Comunidade Ativa presta atendimento voluntário em atividades de leitura literária para crianças e jovens carentes de creches, escolas, associações comunitárias, hospitais e vilas de vários municípios do Estado. Foram realizadas atividades em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Teotônia, Canoas, Caxias do Sul, São Leopoldo, Solidão, Campo Bom, Taquari, Faria Lemos, Bento Gonçalves, Parobé, Viamão, Paverna, Montenegro, Nova Santa Rita, Mostardas, Estrela, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Vendinha e Gravataí. Os beneficiados são jovens e crianças de todos os seguimentos sociais, em especial destacam-se atividades com crianças da periferia urbana, com pessoas impossibilitadas de locomoção nos hospitais, entre outros.

Beneficiados: 920 crianças

Espanhol e Inglês para Todos Alunos da Escola Estadual de Primeiro Grau Ildfonso Gomes, de Porto Alegre tiveram a oportunidade de aprender a língua espanhola e conhecer aspectos da cultura hispânica através do projeto Espanhol para Todos. Foi medido o desenvolvimento da aprendizagem oral e escrita da língua estrangeira das 60 crianças atendidas. Já o projeto Inglês para Todos atendeu 245 crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sete de Setembro, Centro Social Urbano Mathias Velho e Escola Estadual de Ensino Fundamental Cristovão Colombo, todas pertencentes a Canoas; além destas escolas, a Escola Municipal Eva Karnal Johannt também foi beneficiada pelo projeto. O principal objetivo do programa é levar aos alunos economicamente carentes a oportunidade de adquirir conhecimento lingüístico em língua inglesa no nível básico.

Total de atendimentos: 305 alunos

16. Odontologia

Programa Comunitário

O curso de Odontologia prestou 30.200 atendimentos comunitários a moradores carentes da Grande Porto Alegre, em diversas especialidades desta área de saúde, nas clínicas localizadas no Ambulatório do campus Canoas. O serviço é realizado pelos acadêmicos e professores.

Beneficiados: 30.200 pessoas

Sorriso dos Bebês

Em 2002, o projeto Proteja o Sorriso do seu Bebê atendeu 85 crianças de 0 a 3 anos de idade na Clínica de Bebês do curso. Essa atenção à saúde de crianças de berçários e creches de Canoas educa e motiva as práticas de prevenção, assim como orienta cuidados com higiene bucal nos primeiros anos de vida.

Beneficiados: 85 crianças

Envelhecer Sorrindo

O projeto Envelhecer Sorrindo é desenvolvido em asilos e entidades que mantêm idosos sob seus cuidados, oferecendo orientação sobre técnicas de escovação de dentes e de próteses dentárias e realizando ações restauradoras. O objetivo é conscientizar os idosos da importância da higiene bucal e da prevenção do câncer de boca para melhorar as suas

condições de vida. Em 2002, foram realizadas atividades no Lar da Velhice São José e no Lar Vicentino Dr. Décio Rosa, em Canoas.

Beneficiados: 160 idosos

Pacientes Especiais

A atenção integral a pacientes com necessidades especiais ocorre por meio do projeto Conquistando Saúde que, além de trabalhar com portadores de deficiências físicas e mentais e seus familiares, também capacita funcionários e cuidadores de instituições como a APAE Canoas.

Total de Atendimentos: 180 pessoas

17. Pedagogia

Laboratório de Aprendizagem

O Laboratório de Aprendizagem do curso de Pedagogia realiza atividades de investigação, socialização e aprimoramento de conhecimentos pelas diferentes oportunidades didático-pedagógicas que oferece à comunidade. Com a realização de pesquisa teórico-prática em livros, periódicos, fitas de vídeo, fitas cassete e CDs, entre outros recursos, forma um importante espaço cultural. Os visitantes encontram um ambiente de divulgação e aprendizagem profissional e social, onde podem tornar visíveis seus projetos de pesquisa e investigação através de oficinas e cursos de extensão. Também são realizadas atividades com a construção de materiais pedagógicos e a elaboração de projetos para o desenvolvimento de palestras, seminários e oficinas de cursos. Participaram acadêmicos da ULBRA e demais instituições e profissionais da comunidade.

Os docentes do Laboratório participaram do 3º Encontro de Jovem Voluntário, promovido pelos Parceiros Voluntários, em Porto Alegre. Também estiveram na Anpedsul, apresentando a pesquisa lúdica e proposta pedagógica: a construção de interfaces na Educação Infantil.

Contribuindo na formação dos profissionais da Educação, o Laboratório foi ponto de visita para 101 integrantes de equipes técnico-administrativas e docentes municipais da Secretaria de Educação de São Leopoldo/RS; 80 educadores da rede municipal de Carazinho/RS; 30 educandos da escola normal Pedrinho; além de professores municipais das cidades de Canoas, Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Esteio e São Leopoldo.

Beneficiados: 6.118 pessoas

18. Serviço Social

Mãos à Obra

O projeto Mãos à Obra -Crescendo em Família realiza a intervenção familiar na perspectiva de redes sociais junto à comunidade, em conjunto com os segmentos formais e informais, e contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dos recursos das famílias com vistas à cidadania. Integrante do Núcleo Família e Redes Sociais, o projeto associou-se à Prefeitura de Canoas para operacionalizar o programa Família, da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho. Foram atendidas 22 famílias da vila Granja João de Barro, no bairro Niterói, onde puderam ser observadas a situação de risco das crianças e adolescentes e a necessidade de permanência no programa.

Atendimentos: 121 encontros

Conversando a Gente se Entende

O projeto Conversando a Gente se Entende une os cursos de Direito e Serviço Social, desenvolvendo ações no eixo temático jurídico familiar. Uma dessas ações ocorre

juntamente com o SAJULBRA, em casos em que há problemas sociais, de saúde, educação e trabalho, quando aspectos relacionais e afetivos são determinantes no transcurso dos procedimentos jurídicos. As intervenções incluem atendimentos individuais e familiares, e articulam-se com outros recursos da comunidade.

Beneficiados: 346 pessoas

Ações Multidisciplinares - Cursos Campus Central

1. Fonoaudiologia e Odontologia

Fala Criança!

O projeto Fala Criança, realizado em parceria dos cursos de Fonoaudiologia e Odontologia, tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças da comunidade, levando informações e orientações sobre prevenção dos distúrbios da comunicação para seus pais e educadores. Participaram do projeto quatro creches de Canoas e uma escola de Esteio, onde foram beneficiadas 214 crianças de 2 a 12 anos, além de pais, atendentes e professores. Dentre as atividades realizadas estavam palestras informativas para pais e educadores, atividades lúdico-educativas adequadas às diversas faixas-etárias, triagem fonoaudiológicas, oficinas de hábitos orais saudáveis, estimulação de audição, fala e linguagem através de atividades integradas às rotinas escolares, entre outras.

Total de atendimentos: 244 pessoas

Mantendo Sorrisos

Utilizando atividades lúdicas, audiovisuais, teatro, desenho, pinturas e gincanas, o curso de Odontologia desenvolveu o projeto Mantendo Sorrisos entre crianças com idade de 6 a 12 anos e seus professores, nas comunidades de Canoas e Esteio. Alunos das creches Recanto da Sementinha, Carrossel, Tia Lourdes e Pintando o Sete, e das escolas Sagrado Coração de Jesus e Guajuviras, de Canoas, acompanharam palestras educativas sobre a prevenção da saúde bucal, controle de placa, doença periodontal e orientação de higiene e técnica de escovação. Também participou do programa o curso de Fonoaudiologia, que interage com o projeto Fala Criança. No evento 2º Espaço Comunitário estudantes de Educação Física, Odontologia e Fonoaudiologia interagiram com alunos da rede municipal de Canoas.

Beneficiados: 890 crianças

2. Direito, Psicologia, Serviço Social e Teologia

Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência

A abordagem inovadora do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (NAVIV), desenvolvido em parceria com o Fórum canoense, possibilita assistência especializada a famílias em situação de violência, através das vítimas e/ou autores de agressões físicas e/ou sexuais. As atividades de assistência psicológica, jurídica e social são realizadas, de forma articulada, por acadêmicos de Direito, Psicologia, Serviço Social e Teologia.

O atendimento ocorre de forma individual, familiar e coletiva, com visitas domiciliares, atividades no Fórum, contatos e pesquisas na comunidade. Também houve eventos científicos como os quatro Fóruns sobre Violência realizados em 2002. Atendendo à comunidade de Canoas e Nova Santa Rita, o projeto tem demandas jurídicas contextualizadas na execução de penas alternativas; de medidas sócio-educativas em meio aberto e perícia social.

Como o serviço social desenvolve sua ação em dois níveis, o de ensino-aprendizagem e o de prática, seu processo interventivo tem como eixo gerador a questão social e os paradigmas da Complexidade e da Correlação de Forças, de Edgar Morin e de Vicente de

Paula Faleiros, respectivamente. O projeto centra sua ação na perspectiva da saúde, através de intervenções que garantam a ampliação do "ponto de saúde", no contexto relacional e na reconstrução dessas relações de violência.

Em 2002, o programa agregou os acadêmicos do curso de Teologia, possibilitando uma práxis interdisciplinar, e maior contribuição no processo interventivo na perspectiva de repassar valores de respeito à vida, uma vez que os profissionais do Serviço Social sabem que a violência possibilita a ruptura subjetiva do sujeito de conduta agressiva com sua humanidade.

O NAVIV operacionaliza o programa Núcleo de Estudos da Violência e Direitos Sociais (NEVID), um dos eixos da proposta pedagógica do curso, cuja proposta é trabalhar com a violência institucional, doméstica e intrafamiliar e operacionaliza, no contexto dos direitos sociais.

Beneficiados: 596 pessoas

3. Enfermagem e Psicologia

Saúde da Mulher

O Serviço de Atendimento de Enfermagem, Nutrição e Psicologia (SAENP) orienta mulheres provenientes da Grande Porto Alegre que procuram a prevenção do câncer de colo de útero e detecção precoce do câncer de mama, bem como orientação de nutricionista. Em conjunto os cursos de Enfermagem, Psicologia e Biologia implementaram o programa Saúde da Mulher, realizando consultas de enfermagem e avaliações com nutricionistas.

Beneficiados: 496 pessoas

4. Fonoaudiologia e Fisioterapia

Saúde na Família

Os pacientes e familiares atendidos nas Clínicas de Fonoaudiologia e Fisioterapia do Centro Multiprofissional da ULBRA recebem acompanhamento do projeto Saúde em Família. A iniciativa do curso de Serviço Social integra o programa Núcleo Família e Redes Sociais e proporciona o acompanhamento sistemático no tratamento fonoaudiológico e social de famílias cujos filhos apresentam problemas na fala.

Beneficiados: 6 famílias

5. Serviço Social e Teologia

Re-autorando Vidas

Re-autorando Vidas atende pessoas e/ ou famílias das comunidades luteranas da Grande Porto Alegre e da rede de assistência do município de Canoas. A atividade dos acadêmicos de Serviço Social e Teologia consta da vivência junto aos indivíduos e/ ou famílias, observando a forma de ser, relacionar-se e perceber-se, ou a forma de ser, relacionar-se e perceber-se os outros como problemáticas e negativas.

Total de atendimentos: 47

Eventos Comunitários

1. Direito

SAJULBRA participou pelo segundo ano da Feira Transporte e Cidadania, com a prestação de serviços jurídicos mediante consultas aos trabalhadores em transporte de passageiros, carga e trem, bem como à comunidade do bairro Humaitá, em Porto Alegre. O evento é promovido pelo Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT).

Total de atendimentos: 49

Campi

1. Cachoeira do Sul – vide página web

2. Carazinho

DIREITO

Assessoria Jurídica

O curso de Direito prestou atendimento à comunidade da Vila Esperança, através do projeto Assessoria Jurídica em Bairros. Foram realizadas atividades visando ao atendimento de demandas sociais identificadas em pesquisa organizada pela ULBRA Carazinho, nas quais verificou-se que cerca de 50% das residências do local estavam em situação de registro ou ocupação. Uma grande participação de moradores fizeram-se presentes, interessados em iniciar o processo de regularização de lotes em convênio com o Segundo Tabelionato de Carazinho. Também os alunos e professores desenvolveram palestras sobre direitos trabalhistas, princípios constitucionais e cidadania junto aos moradores do bairro Esperança.

Beneficiados: 430 pessoas

ENFERMAGEM

De Olho na Saúde

Durante 2002, o curso de Enfermagem desenvolveu ações de promoção de saúde no município de Não-Me-Toque, durante a Expodireto, verificando a pressão arterial de 600 pessoas com o objetivo de identificar fatores de risco e prestar informações de caráter educativo em caso de alterações na pressão. Também realizou atividades lúdicas com idosos do Asilo São Vicente de Paula, em Carazinho, proporcionando a valorização da auto-estima e a recreação. No bairro Esperança, o evento teve o tema Higiene corporal e prevenção da pediculose, no qual foram desenvolvidas atividades que envolveram brincadeiras, em forma de teatro para crianças, com o objetivo de transmitir informações sobre os cuidados pessoais e hábitos de vida saudáveis. Já na Escola Estadual Alfredo D'Amore, foi realizada uma palestra educativa para adolescentes na faixa etária dos 12 aos 15 anos sobre Sexualidade, prevenção de DST's e planejamento familiar. Essa atividade visou informar e educar os jovens sobre as mudanças ocorridas nesta idade, bem como os cuidados necessários para uma vida sexual equilibrada e saudável.

Beneficiados: 2.958 pessoas

EDUCAÇÃO FÍSICA

Iniciação Esportiva

O curso de Educação Física realiza o projeto Escolinha de Iniciação Desportiva, pelo qual implementa práticas de voleibol, futsal e capoeira para crianças e jovens carentes oriundos de escolas municipais de Carazinho, que puderam reduzir o tempo ocioso e incrementar as relações interpessoais.

Beneficiados: 114 crianças e jovens

Atividades Recreativas

Um convênio foi efetuado com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Carazinho, que se responsabilizou pelo transporte de alunos carentes, enquanto a ULBRA, pelos recursos humanos, espaço físico e material didático. A iniciativa atendeu crianças da Vila Esperança.

Beneficiados: 30 crianças

Vila Conceição

Senhoras da terceira idade e moradoras da Vila Conceição foram orientadas em atividades físicas, praticando ginástica e alongamento.

Beneficiados: 12 senhoras

PEDAGOGIA

Interação

As comunidades dos bairros Vila Esperança, São Sebastião, Santa Terezinha e Oriental foram beneficiadas com palestras, oficinas, recreação, atividades lúdicas e de aprendizagem, reflexões bíblicas, dentre outras. Na Escola de Educação Infantil Esperança foram realizadas atividades lúdicas e de recreação, envolvendo também os familiares dos alunos. Já no Colégio La Salle foi feito o planejamento e a execução do Dia do Desafio, quando participaram 1.500 estudantes de 1ª a 4ª série do ensino fundamental das escolas municipais. Foi criado, também, o projeto Adote uma Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, implementando ações com vistas a melhoria do processo de aprendizagem para crianças portadoras de necessidades especiais ou com dificuldades de aprendizagem.

Beneficiados: 1.500 alunos

SERVIÇO SOCIAL

Comunidade Ativa

O curso de Serviço Social, em parceria com o Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, e as escolas municipais de Carazinho, realizaram atividades de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Foram escolhidos pontos estratégicos do município em função do grande fluxo de veículos como o bairro Floresta e a avenida São Bento, onde os alunos do curso de Serviço Social foram orientados no sentido de passarem mensagens de prevenção ao uso de entorpecentes aos motoristas, através da entrega de panfletos. Também foi realizado entre os dias 17 e 22 de novembro, o II Fórum Municipal de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com a COMEM, com o objetivo de proporcionar indicativos de ações preventivas ao uso de substâncias psicoativas, estimulando a valorização da vida.

Beneficiados: 2.500 pessoas

AÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Troque Lixo por Alimentos

O projeto Troque Lixo por Alimento incentiva a coleta de lixo para melhorar o ambiente e as condições de higiene. Um ciclo de palestras foi realizado no bairro Oriental, junto a alunos e pais, trabalhando o tema Prevenção ao Uso de Drogas. Uma participação semanal nas oficinas do conhecimento para o grupo da 3ª idade, através do ULBRACI completaram o programa, onde também participaram os cursos de Educação Física, Enfermagem e Serviço Social.

Beneficiados: 1.740 pessoas

Terceira Idade

A ULBRACI realizou atividades voltadas para pessoas da terceira idade, acompanhadas dos alunos de Serviço Social, Educação Física e Enfermagem. Foram realizadas três oficinas durante esse período, com o objetivo de ajudar os alunos a se reconhecerem e se auto-avaliarem ampliando seus conhecimentos, e

com isso, melhorando sua auto-estima e entender melhor o processo de envelhecimento. Essas oficinas ofereceram técnicas de integração, descontração e reflexão, atividades de aquecimento com música e alongamento, além de curso de Espanhol .

Beneficiados: 661 pessoas

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Informática Básica

As aulas de Informática Básica ministradas para moradores dos bairros São Sebastião, Paróquia de Fátima, Esperança, Conceição, Oriental, Fey e Santa Terezinha, no laboratório de informática do campus, proporcionou o contato com programas como Word e Excel, e navegação na Internet.

Beneficiados: 106 pessoas

EVENTOS COMUNITÁRIOS

DIREITO

O SAJULBRA participou pelo segundo ano da Feira Transporte e Cidadania, com a prestação de serviços jurídicos mediante consultas aos trabalhadores em transporte de passageiros, carga e trem, bem como à comunidade do bairro Humaitá, em Porto Alegre. O evento é promovido pelo Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT).

Total de atendimentos: 49

3. Gravataí – vide página web
4. Guaíba – vide página web
5. São Jerônimo – vide página web
6. Torres – vide página web

Centro Tecnológico – vide página web

1. Paz – vide página web
2. Cristo Redentor – vide página web
3. Martinho Lutero – vide página web

Complexo Hospitalar

1. Hospital ULBRA Independência

No Hospital ULBRA Independência, de Porto Alegre, foram prestados 62.095 atendimentos ambulatoriais e efetivadas 2.189 internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em 2002. Os atendimentos de filantropia alcançaram o número de 20 internações e cinco ambulatoriais. Essa unidade tem como competência auxiliar na pesquisa e estudos que visam o aperfeiçoamento profissional técnico científico voltado à área da saúde, sendo dessa forma favorável aos pacientes carentes.

Qualidade

O Hospital ULBRA Independência recebeu, em maio, o Prêmio Qualidade Hospitalar 2001, conferido pelo Ministério da Saúde para as instituições que se destacaram pela

qualidade da assistência prestada aos pacientes do SUS. A escolha foi feita, levando-se em conta a avaliação dos próprios pacientes, apurada por meio da Pesquisa de Satisfação dos Usuários SUS.

Proteção à criança

Inaugurado em maio de 2002, o Serviço de Proteção à Criança da ULBRA dedica-se ao atendimento de crianças vítimas de violência, atuando em dois ambulatórios. Um deles funciona no campus Canoas e o outro no Hospital ULBRA Independência. Com a prestação deste serviço, a Universidade aliou-se ao combate contra a violência infantil oferecendo assistência médica, psicológica e social à crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, maus-tratos ou negligência.

Em sete meses de atuação, no período de junho a dezembro, o Serviço prestou 1.590 atendimentos a 625 pacientes. As crianças atendidas apresentavam sinais de abuso sexual, emocional, físico e negligência, na grande maioria dos casos. O serviço atendeu pacientes de Porto Alegre, Canoas, Alvorada, Esteio, Gravataí, Capivari do Sul e Encantado. O atendimento gratuito foi viabilizado pela parceria com empresas, entidades e pessoas físicas que estão colaborando com esta iniciativa. As crianças são encaminhadas por órgãos como conselhos tutelares, delegacias da criança ou promotorias da infância e da juventude.

Ações

O Hospital ULBRA Independência verificou a pressão arterial e glicemia em atividades comunitárias como o Dia do Vizinho, quando ocorreram 500 atendimentos para 154 pessoas. No Dia Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele, foram prestadas consultas e orientações. Os serviços de Psicologia e o Serviço Social desenvolveram o projeto Sala de Espera, com os pacientes que aguardavam consulta, resultando em grande valia como instrumento terapêutico.

2. Hospital ULBRA Luterano

A proteção à saúde e a humanização dos atendimentos são as principais características encontradas pelos usuários do Hospital ULBRA Luterano, em Porto Alegre. Recebedora da Certificação em nível II do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, em 2000; em 2002, a entidade realizou 4.741 atendimentos como filantropia, através do Curso de Medicina. Além destes, outros 4.435 atendimentos ambulatoriais beneficiaram inúmeras pessoas necessitadas. Ações de cidadania são desenvolvidas quando o Hospital é colocado à disposição da comunidade, através do atendimento filantrópico, sempre considerando a vocação da Instituição para a assistência integral do ser humano. O Hospital ULBRA Luterano além dos atendimentos ambulatorial, urgência e internação associa-se às atividades de educação, compreendendo o Ensino, a Pesquisa e Extensão, buscando realizar um trabalho integrado entre o Hospital e a Universidade.

Total de atendimentos: 9.176

3. Hospital ULBRA Tramandaí

Mandi

O Hospital ULBRA Tramandaí exerce o seu papel fundamental de promover a saúde da população que o procura, reconhecendo, assim, o seu papel social. O estímulo à aplicação de seus serviços diagnósticos, terapêuticos e sobretudo educativos em prol do binômio mãe-filho é uma meta que a unidade busca alcançar permanentemente. Para tanto, instituiu o projeto Mandi, que tem como objetivo melhorar e resolver os problemas de saúde que afligem não só a mãe mas toda sua estrutura familiar.

O Mandi presta atendimento em caráter filantrópico para as parturientes do hospital durante um mês após o nascimento. O método de trabalho consta de revisão puerperal com 15 e 30 dias, e revisão do recém-nascido com 15 e 30 dias de nascimento, ambas agendadas na alta hospitalar. As intercorrências da mãe e seu bebê nos primeiros 30 dias também são atendidas no Hospital, que presta, ainda, a retirada de pontos pós-cesariana. Toda parturiente ao receber alta hospitalar recebe um cartão que lhe garante acesso aos serviços do hospital, que são prestados por obstetras e pediatras do plantão, estudantes de Medicina da ULBRA e secretária do posto.

Beneficiados: 1.377 pessoas

APAE

A APAE Tramandaí mantém convênio com a unidade hospitalar da ULBRA, no atendimento de portadores de necessidades especiais durante todo o ano. Em 2002, crianças e adultos receberam consultas de neurologia, oftalmologia e traumatologia. Para divulgar este serviço comunitário foi realizada a Semana do Apaeano, quando as PPD's visitaram o hospital acompanhados de responsáveis.

Beneficiados: 128 portadores

Dia do Vizinho

Em agosto, o Hospital ULBRA Tramandaí recebeu os moradores da região mais próxima, realizando a verificação de pressão arterial e dosagem de açúcar no sangue.

Beneficiados: 66 pessoas

SUS

Localizado no município de Tramandaí, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, a unidade do Complexo Hospitalar ULBRA prestou atendimento para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), realizando 2.747 internações. As ações nesta área abrangeram as especialidades de clínica geral, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia, pediatria, cardiologia, traumatologia, urologia, oftalmologia, neurologia, dermatologia, odontologia e otorrinolaringologia.

Total de atendimentos: 2.747

Lista de Projetos Sociais de Santa Maria

Fonte: Entrevista com Professor Jesus Renato Galo Brunet
/ Diretor do Campus de Santa Maria

Curso de Arquitetura

1. Levantamento do Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Maria – Levantamento de informações e identificação dos prédios.
2. Identificação de cores no hospital – Quando e porquê utilizar certas cores nos hospitais e em que isso pode contribuir para auxiliar as pessoas enfermas. EM especial foi feito um trabalho na Pediatria, utilizando cores para alegrar as crianças internadas.
3. Projeto Arquiteto Solidário – Desenho de uma proposta de urbanização de vila de uma área de invasão, em um bairro próximo ao campus. Este projeto ainda será apresentado para a Prefeitura.

Curso de Administração

1. Mapeamento de todo o setor produtivo da Zona Oeste, onde está localizado o campus. Identificação de pequenos negócios e oferta de orientação para o negócio

bem como sobre legalização. Neste momento estão iniciando uma parceria com o SEBRAE.

Curso de Direito

1. Cidadania na Escola – Palestras nas escolas para pais, alunos e mestres sobre assuntos diversos: ECA, Estatuto do Idoso, Direito de Vizinhança, etc.
2. Conscientização de comunidades – A equipe da universidade faz um levantamento dos problemas sociais de uma determinada comunidade por intermédio da associação de moradores e, em seguida, reúne os moradores e oferece orienta sobre o tema que eles escolheram.

Curso de Psicologia

1. Hospital Psiquiátrico – A equipe da Ulbra faz um diagnóstico da situação e realiza atividades lúdicas com os pacientes. A equipe oferece ainda suporte para a família dos pacientes.

Anexo IV – Partes Interessadas Entrevistadas

Lista de Entrevistados Externos
Due Dilligence Ulbra

Entrevistas realizadas entre 06 e 09 de julho de 2004

Canoas	
Wolmar de Souza Neto	Presidente do Conselho Comunitário São José / São Luiz
Edna Rozani Batista Bittencourt	Secretária de Educação
Estela Peuckert	Secretária de Assistência Social, Cidadania e Trabalho
Enilza Vieira	Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho
Irce Marques	Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho
Ana Maria da Mata	Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho
Ilza Maria Berlatto	Secretária de Planejamento Urbano
Renate Figur	Secretaria de Planejamento Urbano
Pedro Paulo Fialho	Secretaria de Planejamento Urbano
Carazinho	
Otto Gerhardt	Vizinho da Ulbra (indivíduo que vendeu a área para a Ulbra)
Wanderlei de Sousa	Presidente da Associação de Moradores do Bairro Esperança (bairro próximo)
Jaime Martinez	Presidente da ONG Associação de Amigos da Natureza
Adroaldo de Carli	Presidente da Associação Comercial e Industrial de Carazinho
Helio Lütz	Administrador do Hospital Comunitário de Carazinho
Dirceu Weber	Presidente do Hospital Comunitário de Carazinho e comerciante local
Cláudio Cardoso	Diretor do Departamento de Meio Ambiente, da Secretaria de Desenvolvimento, Agricultura, Indústria e Comércio
Jussara M. Pauletti Biauzus	Secretária de Habitação e Assistência Social
Carlos Roberto Muneroli	Secretário de Saúde
Elizabeth Medeiros	Secretária de Educação
Santa Maria	
Altamir José de Campos	Secretário de Planejamento
Pedro Mabone	Secretário de Educação
Élio de Oliveira Martins	Sub-prefeito de Boca do Monte (distrito de Santa Maria, onde a Ulbra está localizada)
José Milton Saccol	Presidente da Associação de Moradores de Boca do Monte
Caio Jordão	Presidente do Corede - Central (Conselho Regional de Desenvolvimento)

Anexo V – Regulamentação Aplicável

Regulamentação Aplicável ao Projeto

Este Anexo relaciona as principais regulamentações brasileiras (Federais e Estaduais) relacionadas ao Projeto, de forma sintetizada nas tabelas a seguir.

1. Licenciamento Ambiental

REGULAMENTAÇÃO	LICENÇA/ AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Resolução CONAMA nº 237/97	Licença Prévia – LP Licença de Instalação – LI Licença de Operação – LO	FEPAM

2. Regulamentação Ambiental

QUALIDADE DA ÁGUA	
REGULAMENTAÇÃO	PADRÃO
Resolução CONAMA nº 20/86	Estabelece nove classes para as águas doces, salobras e salinas do Território Nacional, limites e condições de uso.
	Estabelece condições de lançamento de efluentes em corpos de água.
	Proíbe o lançamento de poluentes nos mananciais sub-superficiais, a diluição de efluentes e a alteração do enquadramento dos corpos de água.
Portaria nº 1.469/GM de 29/12/2000	Estabelece padrões de potabilidade da água.
Lei Federal nº 9433 de 08 /01/1997; Lei Estadual nº 10 350 de 30/12/1994	Sujeita à outorga a captação de água de corpo hídrico e aquífero subterrâneo e o lançamento em corpo de água de esgoto e efluentes líquidos e gasosos. Estabelece como infração a perfuração de poços ou a captação de água subterrânea sem a devida aprovação.
QUALIDADE DO AR	
REGULAMENTAÇÃO	PADRÃO
Resolução CONAMA nº 008/90	Fixa limites máximos de emissões de poluentes do ar para processos de combustão externa em fontes fixas (caldeiras, geradores de vapor, fornos, estufas, etc).
Resolução CONAMA nº 003/90	Fixa os padrões nacionais de qualidade do ar e os seus respectivos métodos de referência para os poluentes de partículas totais em suspensão, dióxido de enxofre, monóxido de carbono, ozônio, fumaça, partículas inaláveis e dióxido de nitrogênio.

RUÍDO	
REGULAMENTAÇÃO	PADRÃO
Resolução CONAMA nº 001/90	<p>Limita os níveis de emissão de ruídos aos fixados na norma NBR 10 151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.</p> <p>CRITÉRIO: Área de ESCOLAS – circulação 45-55 db(A)</p> <p>CRITÉRIO: Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou escolas – 50 db(A) DIURNO E 45 db(A) NOTURNO</p> <p>Estabelece que a medição do nível de ruído deve ser efetuada de acordo com o estabelecido na NBR 10 151.</p>
RESÍDUOS SÓLIDOS	
REGULAMENTAÇÃO	PADRÃO
Lei Estadual nº 10 099/94 Resolução CONAMA nº 283/01 Resolução CONAMA nº 005/93	<p>Exige Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) que considerem princípios que conduzam à minimização, à reciclagem e às soluções integradas ou consorciadas que visem ao tratamento e à disposição final destes resíduos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de meio ambiente e saúde competentes.</p> <p>Fixa que os Planos de Gerenciamento de Resíduos devem ser aprovados pelo órgão ambiental e de saúde</p> <p>Exige um responsável técnico para o correto gerenciamento dos resíduos gerados pelas atividades realizadas</p> <p>Estabelece que o tratamento de resíduos de serviços de saúde deve ser realizado em sistemas, instalações e equipamentos devidamente licenciados pelos órgãos ambientais, e submetidos a monitoramento periódico, de acordo com parâmetros e periodicidade definida no licenciamento ambiental.</p> <p>Exige que os resíduos devem ser classificados, manuseados, tratados e dispostos de acordo com estas normas.</p>
Lei Estadual nº 9921/93 Decreto Estadual nº 38 356/98	<p>O Plano de Gerenciamento de Resíduos deve apresentar: instrumento básico para coleta, para transporte, para tratamento, processamento e destinação final, e deverá apresentar metas para a redução da quantidade de resíduos gerados.</p> <p>A coleta, o transporte, o processamento e a destinação final dos resíduos sólidos são de responsabilidade da fonte geradora, independentemente da contratação de terceiros, de direito público ou privado, para a execução de uma ou mais dessas atividades.</p> <p>É vedado a descarga ou depósito de forma indiscriminada de resíduos sólidos no solo e em corpos d'água.</p> <p>Os resíduos devem ser manuseados, tratados e dispostos de acordo com estas normas.</p> <p>Proíbe a queima a céu aberto de resíduos sólidos de qualquer natureza.</p> <p>Em qualquer caso de derramamento, vazamento, deposição acidental de resíduos ou outro tipo de acidente, a FEPAM deverá ser comunicada imediatamente após o ocorrido, devendo ser apresentadas todas as informações relativas à composição do referido resíduo, sua periculosidade e as medidas saneadoras, explicitando as já adotadas.</p>

	Os resíduos sólidos de classe I, e os de classe II que vierem a ser definidos pela FEPAM, somente poderão ser transportados quando acompanhados do Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR, previsto na norma técnica da ABNT, NBR 13221, sem prejuízo de outros documentos exigidos pela legislação fiscal ou sanitária.
Resolução CONAMA nº 307/02	Devem existir medidas prioritárias para a não geração de resíduos de construção civil e, secundárias para a redução, reutilização e reciclagem destes resíduos.
	Os resíduos de construção civil não podem ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de “bota-fora”, em encostas, corpos d’água, lotes vagos e em áreas protegidas por lei.
	Os Resíduos de Construção Civil gerados durante o projeto deverão ser classificados e destinados conforme estabelecido pela Resolução.
	Deve existir um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil.
NBR 10 004/2004 – ABNT	Os resíduos gerados pelas atividades do empreendimento devem ser classificados de acordo com a norma.
	O armazenamento dos resíduos classe II e III deverá ser realizado de acordo com a norma.

3 – Licenciamento de Saúde e Segurança

DIPLOMA LEGAL	LICENÇA/AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
NR-2	CAI – Certificado de Aprovação de Instalações	DRT – Delegacia Regional do Trabalho
Lei Estadual 10 987/97	Alvará de Proteção Contra Incêndio	Corpo de Bombeiros

4 – Regulamentação de Saúde e Segurança

SAÚDE E SEGURANÇA	
REGULAMENTAÇÃO	PADRÃO
Portaria MS nº 3523, de 28/08/98	A empresa deve executar manutenção periódica nos sistemas de climatização, inspecioná-los e mantê-los limpos, de forma a garantir a qualidade de ar de interiores a prevenção de riscos de saúde dos ocupantes de ambientes climatizados.
Resolução ANVS/ RE 176, de 24/10/00	A empresa deverá seguir os padrões referenciais de qualidade do ar interior em ambientes climatizados artificialmente previstos nesta resolução.
Portaria 1469/GM/00 do Ministério da Saúde	A empresa deverá seguir a Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano, monitorando a potabilidade da água para consumo humano segundo os parâmetros estabelecidos nesta norma.
NR-2	A empresa deverá possuir o Certificado de Aprovação de Instalações - CAI
NR-4	Deverá existir registro de todos os acidentes de trabalho e de todas as doenças ocupacionais, registro de acidentes sem lesão e, a empresa deverá encaminhar anualmente a DRT os Quadros III, IV, V e VI preenchidos até 31 de janeiro
NR-5	A organização deverá possuir Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, dimensionada conforme legislação e esta deverá reunir-se periodicamente (mín. 1 x / mês), estar registrada no DRT e seus membros deverão receber treinamento específico
NR-6	A organização deverá disponibilizar aos trabalhadores EPIs adequados às suas funções e garantir que os seus empregados os utilizem de forma correta. Os EPIs deverão possuir C.A.
NR-7	A organização deverá ter PCMSO implantado e completo, relatório anual de PCMSO apresentado à CIPA, exames médicos de acordo com os riscos identificados no ambiente de trabalho e Programa de Conservação Auditiva
NR-8	A organização deverá atender aos requisitos mínimos nas suas edificações, a fim de garantir conforto e segurança aos que nela trabalham.
NR-9	<i>A organização deverá existir PPRA avaliado anualmente, com planos de ação do PPRA implementados, apresentado para discussão na CIPA.</i>
NR-10	A organização deverá possuir laudo elétrico elaborado por profissional qualificado, atestando que as instalações elétricas estão em conformidade com a legislação vigente e normas técnicas aplicáveis. As máquinas, instalações e equipamentos devem estar devidamente aterrados. As instalações elétricas devem ser à prova de explosão onde exigido

NR-17	A organização deve possuir programa de ergonomia incluindo: movimentação de cargas, mobiliário, equipamentos, condições ambientais e de organização.
NR-18	A empresa, em seus trabalhos externos, deverá elaborar o PCMAT e atender às suas condições, e também deverá exigir dos seus contratados a existência e cumprimento do PCMAT.
NR-20	O armazenamento de líquidos combustíveis e inflamáveis deverá ser realizado de forma segura, as ferramentas utilizadas nas áreas de estocagem e manuseio não deverão ser geradoras de faíscas, o distanciamento definido na norma deverá ser obedecido.
NR-21	Deverão existir abrigos adequados para os trabalhadores se protegerem das intempéries quando trabalhando a céu aberto e as condições sanitárias do local de trabalho deverão ser adequadas.
NR-23	As instalações e equipamentos deverão atender aos requisitos de proteção contra incêndio previstos na norma
NR-24	As condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho deverão ser atendidas.
NR-4	A organização deverá dispor de serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) constituídos conforme a NR
NR-27	Os profissionais de segurança do trabalho devem ter registro no Ministério do Trabalho e da Previdência Social.